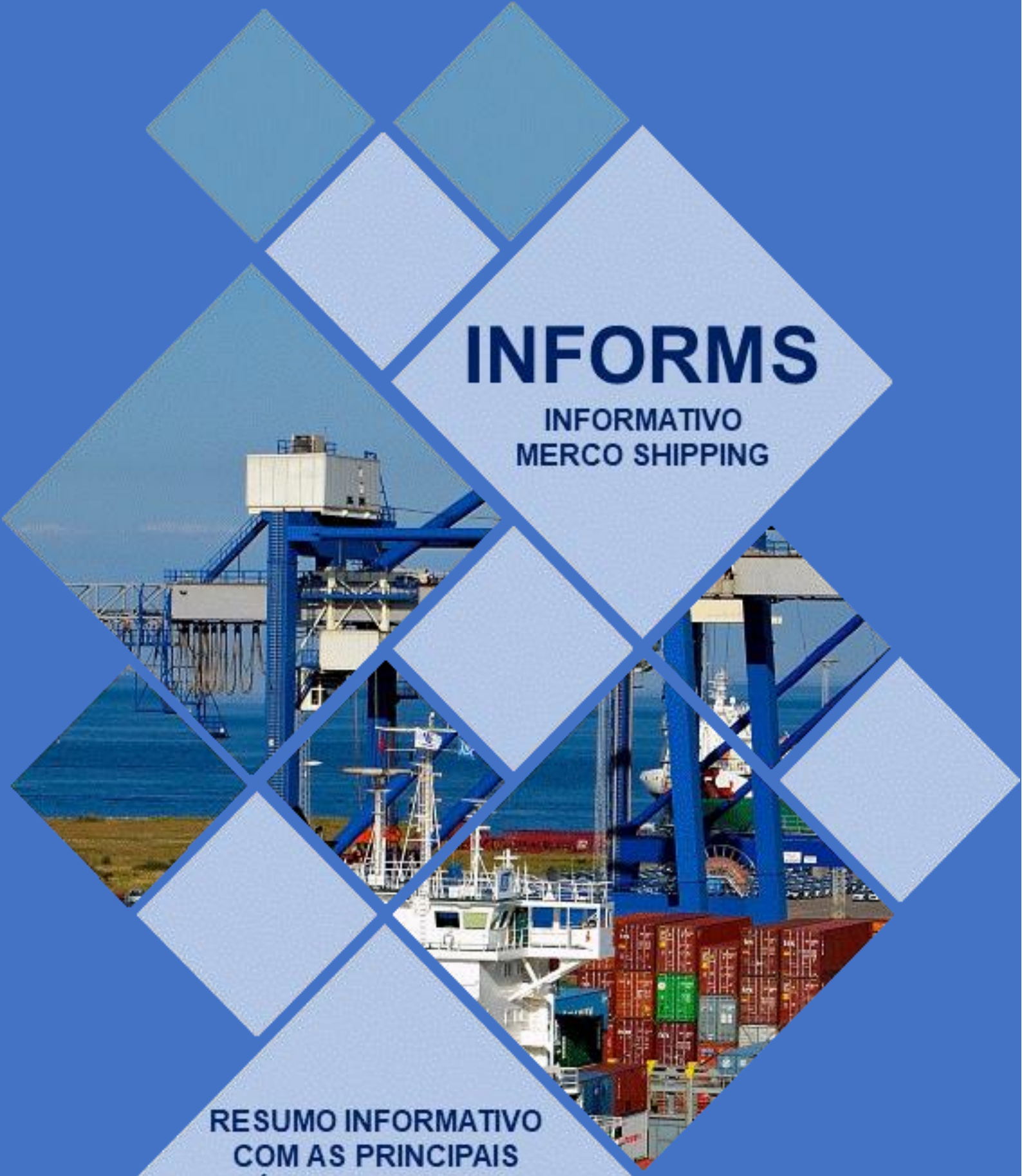
INFORMS

INFORMATIVO MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO COM AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DOS SETORES PORTUÁRIO E DE NAVEGAÇÃO

Edição 140/2022
Data: 01/11/2022

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)....4

TRIPULANTES CONTAM AS HORAS PARA TEMPORADA DE CRUZEIROS NO PORTO DE SANTOS 4
PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTAM QUASE 800 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS EM OITO MESES 6

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS....7

EMPRESAS TÊM ATÉ O DIA 15 DE NOVEMBRO PARA RESPONDER A PESQUISA SOBRE EQUIDADE DE GÊNERO.... 7

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF....7

DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS TRARÁ INVESTIMENTOS E AUMENTARÁ CONCORRÊNCIA, DIZ MINISTRO 7

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF....8

CRESCE NÚMERO DE LANCES VENCEDORES ENVIADOS PELO APP COMPRAS.GOV.BR.... 8
PRÉ-CADASTRO PARA O PROGRAMA DE REFORMA AGRÁRIA AGORA É DIGITAL COM ACESSO PELO GOV.BR.... 9
SANCIONADA LEI QUE PERMITE MIGRAÇÃO DE REGIME PREVIDENCIÁRIO PARA SERVIDORES 10

BE NEWS – BRASIL EXPORT....11

EDITORIAL – PROTESTOS E ABUSOS....11
NACIONAL - HUB – CURTAS....12
Ministeriáveis 1 12
Ministeriáveis 2 12
Ministeriáveis 3 12
Ministeriáveis 4 12
Ferrovias 1 12
Ferrovias 2 12
NACIONAL - ENTIDADES PEDEM ALTERAÇÕES EM EDITAL DO PORTO DE SANTOS 12
NACIONAL - CADE IRÁ ANALISAR PROCESSO DE CONCESSÃO PRIVADA DO STS 10....14
NACIONAL - CAMINHONEIROS FECHAM RODOVIAS APÓS VITÓRIA DE LULA 15
NACIONAL - SANTOS BRASIL ABRE INSCRIÇÕES PARA ESTÁGIO NAS UNIDADES DE SP E PA....16
REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ: PAR 09 IRÁ A LEILÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO....17
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE INAUGURA NOVA TORRE DE CONTROLE PARA OPERAÇÕES MARÍTIMAS 18
INTERNACIONAL - UCRÂNIA RETOMA EXPORTAÇÕES POR NAVIOS APÓS RÚSSIA ABANDONAR ACORDO 20

O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP....21

PPI QUALIFICA MAIS 18 ATIVOS PARA ESTUDOS DE CONCESSÃO DE DESESTATIZAÇÃO 21
ATÉ 95 MIL VEÍCULOS DEVEM VIR A BAIXADA SANTISTA NESTE FERIADO 21
MOVIMENTAÇÃO EM PORTOS PÚBLICOS CRESCE 6,6% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020 22
DNIT FECHA 2021 COM IMPORTANTES CONQUISTAS EM PROL DE RODOVIAS, PORTOS E FERROVIAS....23
GASOLINA SOBE PELA TERCEIRA SEMANA SEGUIDA NOS POSTOS, DIZ ANP....24

JORNAL O GLOBO – RJ....25

MONTADORAS REDUZEM PRODUÇÃO E CANCELAM TURNOS DEVIDO A BLOQUEIOS DE RODOVIAS POR CAMINHONEIROS ...25
GOVERNO LULA PRECISARÁ AUMENTAR VERBA DO AUXÍLIO BRASIL EM R$ 70 BI EM 2023, DIZ RELATOR DO ORÇAMENTO 25
PETROBRAS JÁ RECEBEU R$ 6,7 BILHÕES DE EMPRESAS E EX-EXECUTIVOS ENVOLVIDOS COM A OPERAÇÃO LAVA JATO ..27

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP....28

ELEIÇÃO DE TARCÍSIO FAZ AUMENTAR APOSTA DO MERCADO EM PRIVATIZAÇÃO DA SABESP....28
CNA RECONHECE VITÓRIA DE LULA APÓS AGRONEGÓCIO APOIAR BOLSONARO NAS ELEIÇÕES....29
PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI 0,7% EM SETEMBRO, APONTA IBGE....30

VALOR ECONÔMICO (SP)....31

PORTO DO AÇU MONITORA POSSÍVEIS IMPACTOS NO FLUXO DE CAMINHÕES NO ACESSO AO COMPLEXO....32
CSN INVESTE PARA SUBSTITUIR AÇO ORIUNDO DA CHINA 32
COM VITÓRIA DE LULA, MINISTÉRIO E TCU FREIAM PRIVATIZAÇÃO DE SANTOS 34
QUEDA DA UREIA PODE BENEFICIAR PRODUTOR DA SAFRINHA DE MILHO....35

G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO 36

TCU DIZ QUE PARECER DA ÁREA TÉCNICA SOBRE PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS FICA PRONTO ATÉ O DIA 6 36

PORTAL PORTOS E NAVIOS 37

REGRAS SOBRE A INTENSIDADE DE CARBONO E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DA IMO ENTRAM EM VIGOR 37
RESSARCIMENTOS À PETROBRAS DE ACORDOS DA LAVA JATO ATINGEM R$ 6,7 BILHÕES 38
TODOS OS BLOCOS DA OFERTA PERMANENTE DE PARTILHA RECEBERAM DECLARAÇÃO DE INTERESSE DE EMPRESAS 38
PETROBRAS INFORMA PRESENÇA DE PETRÓLEO EM ÁREA COPARTICIPADA DE SÉPIA 39
PRO TRILHOS TEM 48 PEDIDOS DE NOVAS FERROVIAS 40
BANCO MUNDIAL ESTUDA CRÉDITO DE US$ 100 MILHÕES PARA CEARÁ VERDE 42
PORTONAVE RECEBE PRIMEIRO NAVIO COM 51 METROS DE BOCA 42
FROTA DE APOIO MARÍTIMO SE MANTÉM COM 410 EMBARCAÇÕES 43
PORTO DE SUAPE INAUGURA NOVA TORRE DE CONTROLE 44
ESTALEIROS ESPERAM QUE INDÚSTRIA NAVAL SAIA DA ESTAGNAÇÃO A PARTIR DE 2023 45
PORTOS DO PARANÁ PUBLICA EDITAL PARA NOVO LEILÃO DE ÁREA 46
TCP RECEBE MAIOR NAVIO EM CAPACIDADE 47

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA 47

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM 47

A TRIBUNA DIGITAL (SP)

TRIPULANTES CONTAM AS HORAS PARA TEMPORADA DE CRUZEIROS NO PORTO DE SANTOS

Viagens começam na quarta-feira (2); há 3 mil vagas para brasileiros, e salários a bordo chegam a R$ 12 mil

Por: Fernanda Balbino

A temporada de cruzeiros começa na próxima quarta-feira (2) no Porto de Santos Foto: Carlos Nogueira/AT

A temporada de cruzeiros começa na próxima quarta-feira (2) no Porto de Santos e é aguardada não só por quem pretende viajar. Para muitos, a chegada dos navios representa uma oportunidade de mudança de vida e de um futuro melhor. Com atracações previstas até abril, cerca de três mil vagas ainda podem ser preenchidas por tripulantes brasileiros.

Moradora de São Vicente, Gabriela Santos Fagundes Gonçalves, de 30 anos, aguarda com ansiedade o início da temporada. Ontem, ela foi para Gênova, na Itália. Lá, embarcará no Costa Favolosa, onde ficará por sete meses. A ideia de trabalhar a bordo surgiu diante de dificuldades financeiras. O plano, agora, é enviar dinheiro para os três filhos, de 14, 9 e 7 anos, que ficarão na região.

"O que eu quero é dar condição de vida melhor para eles. É o sonho de toda mãe, ainda mais quem vem de uma família que não tem condição e a gente tem que ter muita raça para conseguir aquilo que a gente quer".

Gabriela vai atuar na limpeza de áreas do navio. Pretende, ainda, aprimorar o idioma exigido e garantir novas funções na embarcação. "É uma posição inicial e estou indo nela por causa do meu nível de inglês. Porém, fazendo mais contratos, que é o meu plano, pretendo voltar para a área que eu gosto e me identifico que é a de vendas".

Gabriela vai atuar na limpeza de áreas do navio Foto: Fabrício Costa/AT

Assim como Gabriela, o santista Jefferson Reis pretende fazer carreira no setor de cruzeiros. Ambos se qualificaram em um curso da Deck4 e esperam renovar os contratos e permanecer a bordo durante a temporada europeia, no ano que vem. "Tudo vai depender da minha experiência, de como vão ser as coisas lá. Eu tenho a expectativa de que vou continuar, renovar contrato. Minha ideia é essa, ficar cinco ou seis anos para juntar dinheiro para investir em um apartamento", destacou Reis.

Aos 29 anos, ele também tem data marcada para embarque: 7 de dezembro. No MSC Musica, ele será garçom de bar. A vida a bordo foi a saída encontrada por Reis para melhorar de vida,

principalmente após os impactos da pandemia de covid-19 e o desemprego. A oportunidade surgiu após cerca de um mês de estudos.

"Meu processo seletivo foi muito rápido. Em uma quinta-feira eu fiz uma orientação, mandei currículo na segunda, na terça fiz outra entrevista e na quarta estava com a data de embarque".

Agora, a ansiedade é grande por trabalhar, ajudar a família enviando parte do salário e conhecer países como Espanha, Itália, Turquia e Grécia, que já estão no roteiro da embarcação.

Treinamento
As estatísticas mostram que cerca de 85% dos tripulantes desembarcam por não se adaptar ao trabalho em alto-mar. Além das jornadas extensas de trabalho, as diferenças culturais e a distância de casa dificultam a vida a bordo. Outro problema é a falta de qualificação profissional.

O treinamento feito por Gabriela e Jefferson aconteceu em uma plataforma on-line, que reúne tripulantes e ex-tripulantes de diversas áreas. Na Deck4, os alunos assistem mais de 600 horas de aulas, divididas em módulos específicos, como jornada do tripulante, primeiros passos do tripulante, formação profissional, restaurante, governança, cozinha, bar, saúde e covid-19, introdução aos métodos de segurança em alto-mar, duty free, fotografia, entretenimento e guest relations.

"Hoje, qualquer pessoa pode fazer o processo de seleção, em uma agência de recrutamento. Se a pessoa fala inglês, ela vai lá, faz a entrevista e em menos de um ou dois meses ela já consegue embarcar para trabalhar no navio", destacou o cofundador da Deck4 e do Projeto Social Jovens Tripulantes, Fabricio Brito.

Ainda há tempo
A temporada 2022/2023 será a maior dos últimos 10 anos, com 16 navios passando pelo Porto de Santos. Assim, as oportunidades para quem pretende trabalhar em transatlânticos aumentam ainda mais. Além disso, os novos tripulantes também podem embarcar e seguir para a Europa a bordo do navio. Ainda dá tempo para buscar uma vaga.

Segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), no total, devem ser gerados cerca de 33 mil empregos. Os salários variam entre R$ 4.500 a R$ 12 mil, dependendo da função que o tripulante irá exercer a bordo.

O cofundador da Deck4 e do Projeto Social Jovens Tripulantes, Fabricio Brito, explica que a legislação nacional determina que 15% de todos os tripulantes dos navios de cruzeiro sejam brasileiros. Com isso, as chances de contratação aumentam.

"A temporada começa no dia 2 de novembro e os últimos navios chegam na primeira e na segunda semanas de dezembro. Ou seja, a gente tem dois meses para que as pessoas se preparem", destacou.

Brito também explica que, no setor marítimo, há muita rotatividade de mão de obra. "Até o final de abril, muitos tripulantes que estavam a bordo desembarcam para férias, porque não gostaram do navio. Há uma rotatividade e por isso, ao longo da temporada há muitos embarques acontecendo e também uma preparação de recrutar novos tripulantes para que esses navios voltem para a Europa com mais mão de obra qualificada".

O executivo conhece bem o mundo dos cruzeiros, já foi tripulante por 20 anos. No período, atuou como recreador infantil, chefe de recreação, supervisor de entretenimento, diretor de cruzeiros e diretor de eventos. Por isso, destaca que são grandes as chances de promoções a bordo.

"Quem tem acima de 18 anos já está apto a embarcar. O que as agências precisam é que esse candidato tenha inglês em nível intermediário ou avançado. Mas vale uma observação importante: hoje por conta do número muito grande de navios encomendados e inaugurados pelas armadoras,

nós temos muita oferta e muita vaga de trabalho para poucos profissionais qualificados no mercado", afirmou Brito.
Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 01/11/2022

PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTAM QUASE 800 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS EM OITO MESES

Nos dois primeiros meses deste semestre, os portos públicos registraram crescimento de 10,3%
Por: ATribuna.com.br

Porto de Santos está entre os destaques Foto: Carlos Nogueira/AT

Os portos brasileiros movimentaram 799,7 milhões de toneladas de cargas nos oito primeiros meses deste ano. Já entre julho e agosto, foram operadas 218,2 milhões de toneladas, uma redução de 0,12% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Nos dois primeiros meses deste semestre, os portos públicos registraram crescimento de 10,3%. Entre os destaques estão o porto de Santarém (PA), com alta de 105%, Suape (PE), com crescimento de 25%, Rio de Janeiro (RJ) e Santos, com incremento de 24,1% e 23,3%, respectivamente.

Já os terminais privados tiveram queda de 5,1% em suas operações. Entre os principais estão o Terminal Aquaviário de Madre de Deus (BA), que movimentou 13,8% a mais, o Terminal Aquaviário de São Sebastião (SP), com alta de 9,3%, Terminal da Ilha do Guaíba (RJ), que cresceu 8,2%, e o Porto do Açu (RJ), com mais 4,5%.

Em relação ao perfil de cargas, o granel sólido (+4,6%), carga conteinerizada (0,8%) e carga geral (5,7%) tiveram saldo positivo nos meses de julho e agosto. Apenas no granel líquido e gasoso o setor registrou decréscimo no comparativo com o ano anterior, 12,3%.

Nos meses de julho e agosto, os produtos agrícolas foram responsáveis por movimentar 55,8 milhões de toneladas, sendo 68,4% das cargas voltadas para exportação. O resultado representa um crescimento de 13,9% no comparativo com o mesmo período de 2021. Milho, açúcar e celulose cresceram 58,1%, 21,6% e 17,5, respectivamente. A soja e os fertilizantes registraram queda de mais 12%.

No transporte de contêineres também houve crescimento de 3,2%, totalizando 2 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) no período de julho a agosto (ou 22,6 milhões de toneladas, com crescimento de 0,8%). O aumento foi registrado na navegação de longo curso (1,4%), na cabotagem (0,2%) e na navegação interior (8,2%).

No segmento industrial, o saldo nos meses de julho e agosto também foi positivo, com 5 milhões de toneladas movimentadas e crescimento de 4,9%. O transporte de veículos automotivos cresceu 10,4% e tratores, 23,1%. Os acessórios para automóveis tiveram aumento de 20% no período.

Em queda
De acordo com a Antaq, a movimentação de combustíveis (óleos brutos) teve queda de 14,5% no início deste semestre, com 49,9 milhões de toneladas transportadas. O grupo de petróleo e derivados (óleo bruto) movimentou 14% menos do que no mesmo período de 2021, atingindo o total de 31 milhões de toneladas.

Já os derivados de petróleo tiveram queda de 5,2%, com movimentação de 13,6 milhões de toneladas. Por outro lado, o etanol combustível registrou crescimento de 23,8%, e os combustíveis, óleos e produtos minerais tiveram alta de 52,7%.

O Terminal Aquaviário de São Sebastião foi o destaque entre os portos privados, com variação positiva de 9,3%, e o Porto de Suape, com 43,6% de aumento foi o principal entre os portos públicos.
Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 01/11/2022

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

EMPRESAS TÊM ATÉ O DIA 15 DE NOVEMBRO PARA RESPONDER A PESQUISA SOBRE EQUIDADE DE GÊNERO

Agência prorrogou novamente o prazo para que mais empresas do setor aquaviário possam responder o questionário

Brasília, 31/10/2022 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) prorrogou novamente o prazo para coleta das informações a respeito da equidade de gênero nas empresas do setor aquaviário brasileiro. O novo prazo vai até 15 de novembro de 2022. Um representante de cada empresa regulada pela Agência deverá responder o questionário. As perguntas podem ser acessadas pelo link: https://forms.gle/h4Qx59dnxyQqnwgh6 ou no Portal da Agência.

A ação faz parte do protocolo de intenções firmado, em março de 2022, entre a Agência e a Women's International Shipping and Trading Association (Wista). A coleta e a publicação dos resultados da pesquisa - sem individualização e com o sigilo dos participantes, serão fundamentais para um aprofundamento do setor aquaviário em relação a todos os trabalhadores do ramo. Além disso, os dados poderão ser usados pelas empresas para aprimoramento de políticas voltadas para esse tema. A própria associação é quem vai escolher aqueles que responderão aos questionamentos.

Em caso de dúvidas sobre o preenchimento do questionário, as empresas podem contatar a Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho da ANTAQ pelo telefone (61) 2029-6690 ou por e-mail: desempenhoportuário@antaq.gov.br.
Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ
Fone: (61) 2029-6520
FAX: (61) 2029-6517
E-mail: asc@antaq.gov.br
Data: 01/11/2022

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS TRARÁ INVESTIMENTOS E AUMENTARÁ CONCORRÊNCIA, DIZ MINISTRO

Marcelo Sampaio participou da audiência pública realizada pelo TCU para discutir o projeto que prevê cerca de R$ 20,3 bilhões em investimentos privados

Com investimentos previstos na casa dos R$ 20,3 bilhões, a desestatização do Porto de Santos é um passo importante para manter e expandir as operações do maior terminal portuário da América Latina. A afirmação do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, ocorreu durante audiência pública no Tribunal de Contas da União (TCU), nesta segunda-feira (31), para discutir o processo.

"Nós estamos na busca também de trazer a eficiência e a expertise do setor privado para operação do Porto de Santos, maior concorrência e competitividade intraporto e interporto. Estamos trabalhando na redução dos custos portuários e na expansão da capacidade e infraestrutura dos serviços de melhoria pública do porto", afirmou o ministro.

Para tanto, o Ministério da Infraestrutura tem ouvido os principais setores envolvidos nas operações do porto e trabalhado ativamente para chegar a uma melhor solução para a questão. O modelo entregue ao TCU prevê a transferência do controle da autoridade portuária à iniciativa privada e a concessão do porto por 35 anos.

A expectativa é que a publicação do edital de licitação e o leilão ocorram ainda em 2022. "Nós sabemos da responsabilidade com a modelagem e é fundamental ouvir os setores que estão trabalhando, hoje, no porto de Santos, os interesses, e a perspectiva que nós temos para esse porto" disse Sampaio.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 01/11/2022

gov.br Governo Federal
Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

CRESCE NÚMERO DE LANCES VENCEDORES ENVIADOS PELO APP COMPRAS.GOV.BR

Criada em setembro deste ano, nova funcionalidade de envio de lances por aplicativo tem atraído milhares de fornecedores de produtos e serviços para o governo

Desde setembro, os fornecedores de produtos e serviços para o governo podem enviar lances na modalidade de dispensa eletrônica diretamente pelo aplicativo compras.gov.br. Em pouco mais de dois meses de uso, o aplicativo já contabiliza mais de 780 lances enviados por empresas vencedoras de todo o país e tem atraído cada vez mais interessados em participar das compras públicas governamentais, de forma ágil, prática e segura, utilizando a nova funcionalidade.

Até o mês de outubro, foram feitos mais de 136 mil downloads do aplicativo Compras.gov.br e realizados mais de 10 mil lances, sendo mais de 780 lances vencedores em dispensas eletrônicas. Um desses fornecedores é Gustavo Naves, proprietário de uma empresa mineira do segmento gráfico. Ele enviou lances por meio do aplicativo e foi o vencedor de uma dispensa eletrônica.

“Nossa empresa foi aberta aqui em Uberlândia há seis anos. Começamos a usar o aplicativo já no início do lançamento, e o fato de sinalizar sobre a abertura das licitações logo nos conquistou”, explicou Naves. “Agora há muito mais recursos, como o cadastramento de propostas e o acompanhamento dos lances. Hoje é um aplicativo bem mais completo.”

Na Região Nordeste, o aplicativo também está fazendo sucesso entre os microempreendedores. O baiano Joceval Conceição, morador de Salvador, abriu uma empresa de equipamentos de telefonia há apenas cinco meses, e já venceu uma dispensa eletrônica ao enviar lances por meio do aplicativo. Ele vai atender à demanda da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). De acordo com Joceval, todo o processo foi simples e bem orientado. “Acessei vários treinamentos e orientações pelo site do Governo Federal, e foi uma experiência bastante produtiva”, disse.

No Rio de Janeiro, o empresário Eduardo de Sousa, dono há 36 anos de uma pequena empresa do ramo de condimentos e chás desidratados, também comemora ter vencido uma dispensa eletrônica ao enviar lances pelo aplicativo do Compras. Essa já é a segunda dispensa vencida por ele. Usuário do aplicativo desde o lançamento, Eduardo elogia a facilidade e espera avanços no trâmite dos processos. “Consegui inclusive enviar, por meio do celular, anexos com a documentação exigida para a efetivação da dispensa como vencedora. Mesmo assim, todo o processo precisa ser mais didático em relação à parte jurisprudencial”, explicou.

Principais funcionalidades do Compras.gov.br
Credenciamento de empresa – Para o credenciamento de empresas no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf), bastando informar o CNPJ/CPF para participar dos processos licitatórios. É necessário que a empresa esteja com cadastro ativo na Receita Federal.

Cadastro de propostas – Para isso, basta escolher a dispensa eletrônica que ainda está com o prazo vigente. A proposta fica disponível tanto no aplicativo como na web.

Envio de lances – Deve-se selecionar o procedimento que está com o prazo vigente, em disputa, e o item desejado. É necessário ter realizado o cadastro da proposta no referido item. Selecione o procedimento que está com o prazo para envio de lances vigente, em disputa, escolha o item desejado e envie o seu lance.

Vinculação – Permite a vinculação do CPF do usuário cadastrado no Compras.gov.br com o do GOV.BR, facilitando o acesso aos conteúdos e aos processos de contratação, favoritos e filtros salvos, por meio de qualquer dispositivo.

Login com biometria – Para acesso seguro com uso da biometria, sem a necessidade de informar novamente as credenciais. Com o uso da biometria, mantém-se a segurança no acesso, sem a necessidade de informar novamente as credenciais.

Oportunidades – Para visualizar processos de contratações que estão com prazo para recebimento de propostas vigentes. As oportunidades são apresentadas de acordo com os filtros realizados.

Mensagens – É possível receber diretamente no aplicativo as comunicações oficiais relacionadas aos processos de contratações e mensagens de avisos, esclarecimentos e impugnações.

Participações – para o envio de propostas e, também, visualizar e acompanhar as contratações eletrônicas desde 2017.

Download de edital e compartilhamento dos processos – Acesso rápido e fácil aos editais e compartilhamento de dados dos processos de contratações.
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 01/11/2022

PRÉ-CADASTRO PARA O PROGRAMA DE REFORMA AGRÁRIA AGORA É DIGITAL COM ACESSO PELO GOV.BR

Processo de seleção de famílias em assentamentos é realizado na Plataforma de Governança Territorial do Incra

O processo de seleção de famílias para o Programa Nacional de Reforma Agrária agora é realizado digitalmente por meio de acesso à plataforma GOV.BR. A família interessada em participar deve fazer o pré-cadastro, a partir desta terça-feira (1º), na Plataforma de Governança Territorial do Incra, usando o login na conta do GOV.BR. A iniciativa foi implementada em parceria com o Programa Startup GOV.BR da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia.

O acesso à Plataforma de Governança Territorial é feito de forma ágil, prática e segura com a conta do cidadão no GOV.BR. Para se candidatar às vagas em assentamentos, a pessoa precisa selecionar o serviço “Pré-cadastro como interessado no Programa de Reforma Agrária”. A plataforma realiza a identificação, a escolha e o enquadramento das famílias nos requisitos necessários para serem assentadas, por meio de validação das informações com as bases de dados governamentais.

Após o pré-cadastro dos interessados, o Incra formaliza a lista de demanda para assentamentos, com o objetivo de planejar o número de vagas, em todo o país, para atender às famílias no programa de reforma agrária. Conhecendo a necessidade real de implantação de novos assentamentos, o atendimento é realizado com mais efetividade, possibilitando a definição de políticas e soluções direcionadas às regiões com maior demanda.

A iniciativa propicia, ainda, mais transparência e agilidade na implementação da política de acesso à terra e oferece aos interessados a oportunidade de acompanhar e conhecer melhor os procedimentos e normas que regem o ingresso e a seleção de famílias na reforma agrária. Antes, o interessado conhecia o edital de seleção somente a partir da publicação no portal do Incra e deveria se inscrever, presencialmente, nos locais e datas definidos no documento.

Etapas do processo
O pré-cadastro da família no programa não garante o direito imediato a um lote em assentamento. Na primeira fase, o interessado escolhe três municípios em que deseja concorrer a uma vaga, fazendo parte da lista de demanda para assentamento. Depois, deve aguardar a disponibilidade de vagas para realizar a segunda fase do processo seletivo que é a inscrição. Cada candidato recebe, automaticamente, um e-mail confirmando o pré-cadastro e, só então, pode se inscrever, assim como efetuar alterações de informações, por meio da conta GOV.BR.

A terceira fase é o assentamento das famílias. Essa etapa conclusiva ocorre após análise dos critérios de seleção, com a triagem e enquadramento de famílias pré-cadastradas que preencham os requisitos para a concessão de lotes nos assentamentos. O processo acontece com agilidade, transparência e isonomia do início ao fim.

O projeto de transformação digital do Incra tem o apoio pela Secretaria Especial de Desburocratização Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia e pela Secretaria Especial de Modernização do Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República. A Plataforma de Governança Territorial é desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 01/11/2022

SANCIONADA LEI QUE PERMITE MIGRAÇÃO DE REGIME PREVIDENCIÁRIO PARA SERVIDORES

Servidores federais que ingressaram no serviço público antes de 2013 podem optar por migrar para a previdência complementar até 30 de novembro

O Presidente da República sancionou, na última quinta-feira (27/10), a Lei nº 14.467, de 26 de outubro de 2022, que reabre, até 30 de novembro, o prazo para o servidor público federal migrar para o Regime de Previdência Complementar (RPC).

A Medida Provisória nº 1.119, de 2022, agora convertida em lei, atende à demanda de vários sindicatos e entidades representativas dos servidores pela reabertura do prazo de migração, diante das novas regras da Reforma da Previdência aprovada em 2019.

Mudanças
A principal alteração feita na Câmara dos Deputados e aprovada no Senado foi no cálculo do Benefício Especial (BE). O BE é uma compensação paga pela União para o servidor migrado no

momento da aposentadoria. O benefício leva em conta tempo e valores que o servidor contribuiu acima do teto do RGPS ao longo da vida no serviço público, bem como o tempo que falta para se aposentar.

O texto original da MP previa que o BE teria como referência a média aritmética simples das remunerações correspondentes a cem por cento de todo o período contributivo. Na forma em que foi sancionada, a nova lei prevê a utilização da média das 80% maiores remunerações, descartando as menores, o que pode resultar em aumento do benefício.

No Congresso, o texto aprovado retoma a regra de cálculo do Benefício Especial das migrações anteriores, que considerava como tempo total 25, 30 ou 35 anos de contribuição, a depender do gênero e da categoria profissional, ao invés de 40 anos para todos, como estava no texto original da MP.

Natureza jurídica
A medida provisória também altera a natureza jurídica das Fundações de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresps) - além da Funpresp-Exe, que administra aposentadorias dos servidores do Executivo e Legislativo federais, existe a Funpresp-Jud, que gerencia as reservas do Judiciário e do Ministério Público da União. As fundações seguem sendo de direito privado e sem fins lucrativos, como sempre foram, e não mais de natureza pública, de forma a ganhar mais autonomia, tornando-as mais competitivas, profissionais, técnicas e meritocráticas dentro do mercado de previdência complementar.

As atividades das Funpresps permanecem constantemente fiscalizadas pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria-Geral da União, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), pelo Comitê de Auditoria, por auditorias interna e externa e pelos 186 órgãos patrocinadores (onde trabalham os participantes da Fundação).

Para saber mais sobre a migração, acesse o Portal do Servidor.
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 01/11/2022

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – PROTESTOS E ABUSOS
DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Grupos de caminhoneiros bloquearam rodovias em pelo menos 21 estados e no Distrito Federal ontem. A medida é uma manifestação contra a vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais do último domingo. As paralisações começaram logo após o anúncio da vitória do petista. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que monitora a situação nas rodovias do País e atua pela liberação das vias, já foram registrados 102 bloqueios e 134 interdições em rodovias federais, um total de 236 pontos com obstruções.

De acordo com levantamento do Jornal BE News, publicado nesta edição, foram verificados problemas no Distrito Federal e nos seguintes estados: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Amazonas, Acre, Roraima, Maranhão, Amapá, Paraíba e Pernambuco.

Várias autoridades e representantes de setores econômicos já se manifestaram contra esse protesto, que deve ser condo e encerrado. É um direito de qualquer cidadão gostar ou não do resultado das eleições e, ainda, emir sua opinião e protestar politicamente. Mas bloquear vias de acesso, impedir ou dificultar a circulação de pessoas e cargas já ultrapassam esse direito.

O Tribunal Superior Eleitoral já se manifestou em relação ao processo eleitoral e o considerou regular. Assim, independente de gostos ou ideologias, os eleitores se manifestaram e a escolha foi feita. Protestar prejudicando a população não é a solução. Já passou do momento de as autoridades interferirem na questão e resolverem de fato essa crise.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

MINISTERIÁVEIS 1

O Ministério da Infraestrutura pode ficar com um político da base de apoio do PT, no futuro governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ontem, começou a circular o nome do senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que não se reelegeu nessas eleições, é próximo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e, nos últimos meses, reforçou a coordenação da campanha de Lula no estado, buscando o apoio de prefeitos de cidades do interior. Há a expectava de que o PSD terá um ministério no futuro governo e Silveira, como secretário executivo nacional da sigla, seria uma escolha natural.

MINISTERIÁVEIS 2

Silveira foi o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no primeiro governo do petista (2003-2006).

MINISTERIÁVEIS 3

O futuro ministério de Lula poderá contar com uma pasta exclusiva para Indústria, Comércio Exterior e Serviços - atualmente, esses setores foram incorporados ao Ministério da Economia. Se a medida se confirmar, o órgão deve ficar com o PSB do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin. Nesse caso, um dos cotados é Márcio França, ex-vice-governador na última gestão de Alckmin em São Paulo (2015-2018) e que se candidatou ao Senado nessas eleições, mas não conseguiu a vaga.

MINISTERIÁVEIS 4

França também foi prefeito de São Vicente (SP), acompanhando os desafios do Porto de Santos (localizado na cidade vizinha).

FERROVIAS 1

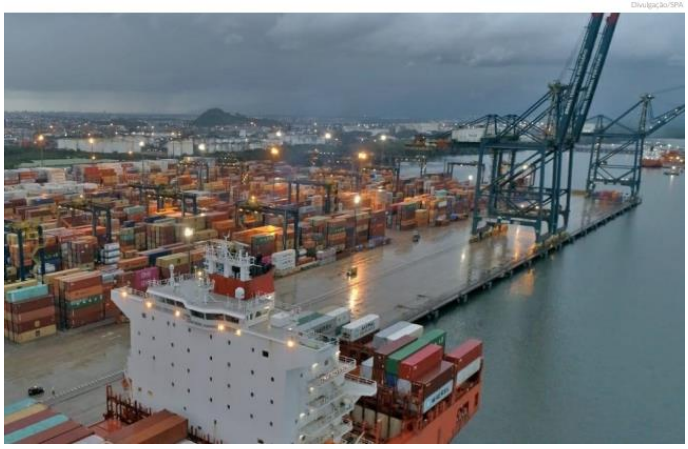
Chegou em 48 o número total de pedidos para a implantação de novas ferrovias feitos pelo setor privado ao Ministério da Infraestrutura, com base no regime de autorizações, previsto no novo Marco Legal Ferroviário. Os investimentos chegam a R$ 186,94 bilhões, com o acréscimo de 15.013,42 quilômetros de malha ferroviária.

FERROVIAS 2

Esses 48 pedidos foram apresentados por 22 empresas e vão ampliar a infraestrutura ferroviária em 16 unidades da federação - Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Bahia, Tocantins, Pará e Roraima.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

NACIONAL - ENTIDADES PEDEM ALTERAÇÕES EM EDITAL DO PORTO DE SANTOS

Requisições foram feitas durante reunião promovida pelo TCU, em Brasília
Por TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br



Um dos pedidos feitos pelos representantes é para que seja analisada a possibilidade de antecipação da dragagem de 17 m no Porto de Santos

Associações e entidades de transporte pediram mudanças no edital da Santos Port Authority (SPA) durante o diálogo público promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), realizado ontem, em Brasília (DF).

O primeiro a falar foi o diretor-presidente da Associação Brasileira de Transportes Portuários (ABTP), Jesualdo Silva. “AABTP é favorável à desestatização, mas temos alguns pontos que acreditamos que podem ser alterados para mexer significativamente no processo”, disse.

Ele defende a alteração da participação dos operadores portuários no leilão. Hoje o edital prevê que terminais e operadores possam participar formando consórcios que seriam 100% arrendatários do porto, mas cada um podendo ter somente 5% de controle acionário. Também é possível que os operadores possam ter uma participação individual de 15%, contudo, em conjunto, detenham 40%.

Segundo Jesualdo, as modalidades propostas desestimulam os operadores. Um modelo que agrada seria a participação individual de 15% e um consórcio detentor de 100% do arrendamento.

Outro ponto defendido por ele é que o edital preveja salvaguardas para garantir que haja a preservação do ambiente concorrencial. Uma das prevenções seria a incorporação da métrica de “Capacity Share” no terminal STS 10.

O termo em inglês, cuja tradução é “Compartilhamento de capacidade”, refere-se ao atendimento da demanda que surge de várias fontes de uma única instalação. Objetivamente, é a determinação de que as participações dos terminais instalados no porto tenham uma distribuição de capacidade até 2039.

“Vivemos um risco muito grande de concentração de mercado de contêineres. Na modelagem do STS 10, por exemplo, já existem algumas salvaguardas para garantir a concorrência pós-licitação no setor. Se o STS 10 não for licitado, é importante que esses comandos vão para dentro da desestatização, para que a autoridade portuária exerça o direito de dispor da área”, falou.

FatorX

O presidente executivo da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), Luis Henrique Baldez, também se queixou do edital. Um dos pedidos de alteração foi para que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) implante o fator X logo no terceiro ano de concessão.

Fator X é fator calculado de acordo com a metodologia definida pela agência, que pode afetar de forma positiva ou negava o resultado do reajuste anual da Tarifa Teto Média, a depender da evolução das variáveis associadas a custos, produtividade e eficiência do mercado portuário.

“O fator X é algo que apoiamos em contratos de concessão, mas sempre eles começam com esse fator zerado. Muitas vezes ele nem é aplicado, ou metodologicamente estruturado. Então fazemos esse apelo para que essa metodologia possa ser aplicada em, no máximo, dois anos”, comentou.

Canal de acesso

Quem também fez pedidos de alterações no edital foi o presidente do Centronave (Centro Nacional de Navegação Transatlântica), Claudio Loureiro de Souza. Segundo ele, os estaleiros do mundo estão construindo grandes navios que aumentaram a distribuição em 7 milhões de TEU. Caso a dragagem não seja aumentada até 2024, haverá uma restrição de entrada no cais santista.

“Haverá um crescimento substancial de oferta de embarcações e teremos uma restrição muito grande de entrada nos portos brasileiros. A nossa solicitação é que fosse analisada a possibilidade de antecipação da dragagem de 17 metros o mais cedo possível”, disse.

Modelo bem construído

O diálogo contou ainda com a participação do diretor geral da Antaq, Eduardo Nery. Segundo ele, todas as contribuições trazidas podem ser analisadas e recomendadas pelo próprio TCU, mas não alteram a estrutura do edital, o que demonstra que a modelagem proposta agrada e está bem desenvolvida.

“Acreditamos que as contribuições foram pontuais, mas a espinha dorsal do modelo está muito bem construída. Mas podemos ainda prever melhorias, depois de analisarmos todas essas importantes contribuições trazidas”, comentou.

O encontro também teve as presenças do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e do presidente do TCU e relator da proposta no tribunal, ministro Bruno Dantas.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

NACIONAL - CADE IRÁ ANALISAR PROCESSO DE CONCESSÃO PRIVADA DO STS 10

Segundo superintendente-geral, o órgão já está atento a possíveis relações abusivas que podem acontecer no terminal
Por TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

A entrada do Cade se dá pelo fato de que a relação envolvendo o STS 10 será entre dois entes privados

Durante o diálogo público promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), realizado ontem, o superintendente geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Alexandre Barreto, explicou que o órgão será o responsável por analisar o processo de arrendamento privado do terminal STS 10.

Segundo Barreto, a entrada do Cade se dá pelo fato de que a relação envolvendo o STS 10 será entre dois entes privados. Este tipo de relação e seus potenciais conflitos, como sobreposição de participação de mercado e participação cruzada entre players, são de responsabilidade do órgão.

“Se a futura autoridade portuária ficar com a responsabilidade de arrendar o local, caberá à competência do Cade analisar. Isso porque a relação ficará estabelecida como ente) privado com privado. Então, o ato de concentração será analisado pelo conselho. Obviamente analisaremos todos os elementos que são característicos de um ato de concentração, passando por questões que envolvem a concentração horizontal até questões referentes à integração vertical”, disse.

A fala do superintendente-geral teve como objetivo mostrar que o Cade já está atento a possíveis relações dominantes por parte de armadores nos terminais.

“Há uma preocupação de poder econômico e de posição dominante por parte da futura autoridade portuária. Neste sendo, a participação do Cade nesse processo de desestatização do Porto de Santos teve como objetivo antecipar eventuais problemas decorrentes devido a um eventual abuso”, comentou.

Prefeito reclama

O diálogo também contou com queixas por parte do prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB). O chefe do Executivo argumentou que o município não participou de todo o processo e reclamou da construção do edital. Por esse movo, segundo ele, diversas preocupações de entidades ligadas ao porto foram levantadas.

“Foi falado de um processo organizado há três anos. Porém, o município de Santos apenas foi reativo e não teve a chance de ser consultado em tempo correto. O município de Santos foi consultado pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) somente no dia 23 de dezembro de 2021. No dia 7 solicitamos anexos das documentações que ainda faltavam. Um mês depois, vemos a primeira consulta pública. Reclamo que deveríamos ter participado”, falou.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

NACIONAL - CAMINHONEIROS FECHAM RODOVIAS APÓS VITÓRIA DE LULA

Segundo a PRF, foram contabilizados 236 pontos com obstruções em pelo menos 21 estados e no DF

Por TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, foram registrados 102 bloqueios e 134 interdições em rodovias federais

Grupos de caminhoneiros fecharam rodovias em ao menos 21 estados e no Distrito Federal contra a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL) para a presidência da República. As paralisações tiveram início logo após o anúncio da vitória do petista.

Em nota, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) afirmou que monitora a situação nas rodovias do país e atua pela liberação das vias. Segundo a corporação, desde o início da manhã de ontem, foram 102 bloqueios e 134 interdições em rodovias federais, um total de 236 pontos com obstruções.

Além do Distrito Federal, os estados que registram problemas foram Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Amazonas, Acre, Roraima, Maranhão, Amapá, Paraíba e Pernambuco.

Até o fechamento desta edição a PRF não havia dado mais informações sobre os pontos de paralisação.

Líderes e entidades contrários

Ainda não ficou claro quem são os líderes dessas paralisações. Contudo, entidades e lideranças ligadas ao transporte já se posicionaram contra as manifestações.

Em nota, a CNT (Confederação Nacional do Transporte), entidade que representa empresas de transporte no Brasil, afirmou que é contrária à paralisação que vem sendo promovida por caminhoneiros.

“A entidade respeita o direito de manifestação de todo cidadão, entretanto, defende que ele seja exercido sem prejudicar o direito de ir e vir das pessoas”, diz trecho da nota.

Ainda segundo a CNT, “além de transtornos econômicos, as paralisações geram dificuldades para locomoção de pessoas, inclusive enfermas, além de dificultar o acesso do transporte de produtos de primeira necessidade da população, como alimentos, medicamentos e combustíveis”.

Também por nota, o deputado federal Nereu Crispim (PSD-RS), presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas, informou que não existe qualquer manifestação organizada e que a categoria reconhece o resultado das eleições.

Já o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava) e um dos líderes da greve da categoria em 2018, Wallace Landim, o Chorão, afirmou que não é o momento de parar.

“Estamos passando por um momento muito difícil. Quero, através da Abrava, reconhecer a eleição e a democracia. Precisamos ter um alinhamento com o próximo governo. Isso sim trará ganhos para a categoria. Esse momento de parar vai atrapalhar a economia do país. Precisamos ter reconhecimento da democracia. Não é o momento”, disse.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

NACIONAL - SANTOS BRASIL ABRE INSCRIÇÕES PARA ESTÁGIO NAS UNIDADES DE SP E PA

Estudantes do Ensino Superior matriculados em instituição reconhecida pelo MEC podem participar do processo seletivo.
Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

A Santos Brasil está com inscrições abertas para o Programa de Estágio 2023, que contará com processo seletivo “gamificado”, ou seja, por meio de jogos corporativos, via plataforma Gupy (www.gupy.io/). As vagas são para as unidades da companhia nas cidades de Guarujá, Santos e São Paulo, todas no estado de São Paulo, e Barcarena, no Pará.

Podem participar da seleção estudantes do Ensino Superior devidamente matriculados em instituição reconhecida pelo MEC (bacharelado/licenciatura), com formação nas áreas de Humanas e Exatas prevista entre julho e dezembro de 2024.

“Visando promover e ampliar a representatividade de todos os públicos, a Santos Brasil busca e incentiva a diversidade de gênero, orientação sexual, classe, raça/etnia, gerações e pessoas com deficiências em suas unidades”, informou a empresa em nota.

A companhia oferece bolsa-auxílio de R$ 1.250 no primeiro ano de estágio e de R$1.350 no segundo ano, além de benefícios como assistência médica, vale-transporte, seguro de vida, parceria com a Gympass para acesso a academias conveniadas, programa estruturado de desenvolvimento, acesso à plataforma interna Carreira em Foco (mais de 100 cursos online gratuitos disponíveis) e formação Yellow Belt Six Sigma no segundo ano de estágio. Também é disponibilizada refeição no local (para unidades com refeitório), vale refeição (para unidades sem

refeitório ou modelo híbrido) e vale-alimentação (somente para modelo de home office da área de TI Sistemas). A carga horária é de seis horas diárias (de segunda a sexta-feira).

‘‘Vamos formar profissionais que possam contribuir com o desenvolvimento da Santos Brasil, uma empresa que está continuamente se modernizando e introduzindo novas tecnologias. Além disso, buscamos contribuir socialmente para a formação de novas gerações de profissionais, já que, na companhia, esses estagiários terão muitas oportunidades para crescimento profissional e pessoal", afirmou o diretor de Gente e Gestão da Santos Brasil, Marcelo Redoschi de Carvalho.

Processo seletivo

O processo seletivo inclui cadastro, teste de Português, teste de raciocínio lógico, teste de Inglês (é desejável nível intrevista, triagem inicial, dinâmica virtual em grupo (jogo digital), entrevista com o RH, painel virtual com gestores e entrevista com o gestor ou gestora.

A fase admissional, com exames, entrega de documentação e assinatura de contrato, está prevista para acontecer entre23dedezembroe24dejaneirode2023. O início das atividades será em 6 de fevereiro.

Na companhia, os selecionados atuarão nas seguintes áreas: gente e gestão, inteligência de mercado, pricing, relações com investidores, suprimentos, projetos, qualidade, sustentabilidade, excelência de gestão, planejamento operacional, infraestrutura e tecnologia da informação.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ: PAR 09 IRÁ A LEILÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO

Critério de licitação será por maior valor de outorga e a esmava de investimento para a área é de cerca de R$ 910 milhões
Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

Destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, o PAR 09 fica no extremo oeste do porto e tem cerca de 26 mil m²

A área denominada PAR 09, no Porto de Paranaguá, irá a leilão no dia 14 de dezembro, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O edital 002/2020 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná e no Diário Oficial da União na última sexta-feira.

Destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, o terminal PAR 09 fica berço 201, do Porto de Paranaguá, no extremo oeste, e tem cerca de 26 mil metros quadrados. Trata-se de uma área brownfield, atualmente em operação do mesmo tipo de carga. Mas de acordo com a Portos do Paraná, o processo de desapropriação da área junto à atual arrendatária já está sendo conduzido pela Superintendência do Patrimônio da União, após o Ministério da Infraestrutura emir a Declaração de Utilidade Pública do PAR 09.

O leilão será por maior valor de outorga e a esmava de investimento (Capex) para a área é de cerca de R$ 910 milhões. O prazo do contrato é de 35 anos, com pagamento de arrendamento sendo 50% fixo e 50% variável.

Estudo de viabilidade do Terminal Portuário PAR 09, apresentado em março pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), aponta tendência de crescimento na movimentação de soja, farelo de soja, milho e açúcar para exportação das atuais 26,9 milhões de toneladas para 40,5 milhões de toneladas em 2057, no Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina.

Este será o segundo leilão do ano. Em 30 de março, na B3, ocorreu o certame de arrendamento do PAR 32. Com 6.651 m² e localizado na faixa primária do porto, o terminal é destinado à movimentação de açúcar, na modalidade de carga geral. O investimento privado esperado (Capex) é de R$ 4,17 milhões, em um contrato de 10 anos, prorrogáveis a critério do poder concedente.

“Estamos encerrando 2022 com avanços significativos em relação aos arrendamentos planejados, o que possibilita grandes investimentos para o complexo, a região litorânea e todo o Estado”, disse o diretor-presidente em exercício da Portos de Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior.

Todas as informações sobre o estudo completo do PAR 09, requisitos e demais condições de participação na concorrência pública estão definidos no edital que pode ser acessado no site da Portos do Paraná (hps://www.portosdoparana.pr.gov.br/Pagina/Leilao-PAR-09).

A documentação também pode ser obtida na sede administrava da Autoridade Portuária, na Av. Ayrton Senna da Silva, 161, bairro Dom Pedro II, em Paranaguá.

A Portos do Paraná esclareceu ainda que conduz todas as licitações desse e dos demais projetos de arrendamento por meio de sua Comissão de Licitação de Áreas Portuárias, cuja competência foi delegada pela União, em agosto de 2019, com a celebração de convênio.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE INAUGURA NOVA TORRE DE CONTROLE PARA OPERAÇÕES MARÍTIMAS

Novo prédio da Autoridade Portuária também foi entregue durante a cerimônia
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O equipamento comporta 26 profissionais que trabalham em regime de plantão no gerenciamento dos navios que passam pelas águas de Suape

A NOVA TORRE DE CONTROLE FUNCIONA 24 HORAS POR DIA DURANTE OS 365 DIAS DO ANO, E POR ELA SÃO PROCESSADAS AS INFORMAÇÕES DE EMBARCAÇÕES PROVENIENTES DO MUNDO INTEIRO

O Porto de Suape (PE) inaugurou ontem uma nova torre de controle, local que abrigará os profissionais responsáveis pela gestão das operações de tráfego marímo do atracadouro pernambucano. A nova edificação, nomeada Torre de Controle Governador Eduardo Campos, está localizada no mesmo lugar da anga torre, demolida por problemas estruturais. Em seguida, foi entregue também a reforma do Prédio de Autoridade Portuária (PAP).

A solenidade contou com a presença do diretor-presidente da estatal, Roberto Gusmão, e de integrantes da diretoria e colaboradores do complexo portuário.

O novo prédio vai concentrar diversos órgãos anuentes, como a Polícia Federal, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Receita Federal, o Ministério da Agricultura, a representação local da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e Sindicato dos Agentes de Navegação.

“A entrega reforça o nosso compromisso com o bem-estar dos colaboradores que fazem parte da rona da gestão portuária, trazendo mais agilidade e automação às atividades”, disse o diretor-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão.

A nova torre de controle funciona 24 horas por dia durante os 365 dias do ano, e por ela são processadas as informações de embarcações provenientes do mundo inteiro. O equipamento comporta 26 profissionais que trabalham em regime de plantão no gerenciamento dos navios que passam pelas águas de Suape.

Já o novo prédio administrativo, localizado entre os portos interno e externo, foi projetado para ter maior sustentação e durabilidade, trazendo como característica principal a estrutura, erguida em aço e contêineres, o que a torna mais resistente à maresia e às intempéries do clima.

“Essa é mais uma importante obra das várias que estão sendo tocadas para requalificação do atracadouro. São intervenções essenciais para o bom funcionamento da máquina portuária”, declarou Gusmão.

O presidente falou ainda sobre outros projetos que estão em andamento, entre eles a restauração estrutural do molhe que protege o porto externo; a recuperação do Píer de Granéis Líquidos (PGL-2) e drenagem e pavimentação das vias portuárias.

O PROJETO
O diretor de Engenharia de Suape, Cláudio Menna Barreto, deu mais informações sobre o projeto.

“Optamos por trabalhar com aço e contêineres pela maior durabilidade desses materiais. São produtos em que a composição tem cobre, o que melhora suas propriedades anti-corrosivas, mostrando-se mais eficientes do que uma estrutura de concreto, por exemplo. A ideia ornou muito bem com a proposta, pois é coerente usarmos um contêiner marítimo em um ambiente portuário”, explicou.

A nova construção deve dar maior celeridade ao trabalho desenvolvido pela equipe lotada na torre de controle.

A estrutura tem 269,40 metros quadrados de área, com três pavimentos, divididos em sala de controle de tráfego (com ampla vista para o mar e telões de supervisão das embarcações); terraço para contemplação do porto; salas de coordenação, administrava e de praticagem; estacionamento; copa; vestiários; banheiros; salas de convivência dos funcionários, de arquivo e de tecnologia da informação, depósito e guarita.

Já o novo Prédio da Autoridade Portuária (PAP) fica situado na área do Porto Organizado, próximo ao Cais 5. A edificação passou por melhorias de estrutura, como nova rede elétrica e hidráulica, novo sistema de dados de voz e novo sistema de refrigeração, além de novo revestimento e revitalização da fachada.

NOVO SOFTWARE
Além das melhorias na infraestrutura portuária, as operações de controle de tráfego contam com novo software. Foi implantado o Sistema Operacional dos Terminais (TOS, sigla em inglês), projeto desenvolvido pela estatal em parceria com a CESAR School, que integra todos os processos operacionais no porto e aumenta a produtividade e o controle sobre o tráfego marítimo.

“Dados das embarcações e das viagens dos navios que atracam em Suape já são inseridos diretamente no TOS, evitando equívocos humanos e reduzindo a quantidade de trabalho para os controladores de tráfego marítimo”, explica o diretor de Gestão Portuária, Francisco Martins.

Além disso, os operadores portuários contam com um aplicativo do Porto de Suape para dinamizar as informações sobre o tráfego marítimo.

A ferramenta, lançada em janeiro deste ano, reúne informações sobre as operações portuárias em tempo real, projetos socioambientais, informações sobre as empresas instaladas no território, notícias do atracadouro e uma gama de outros elementos disponíveis no site oficial.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

INTERNACIONAL - UCRÂNIA RETOMA EXPORTAÇÕES POR NAVIOS APÓS RÚSSIA ABANDONAR ACORDO

Rússia desistiu de iniciava intermediada pela ONU, alegando que sua frota de navios da Marinha foi bombardeada por drones
Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

Segundo a Ucrânia, 12 navios zarparam, na manhã de ontem, carregando 354.500 toneladas de grãos

A Ucrânia retomou as exportações de grãos por navios via Mar Negro, na manhã de ontem, dois dias após Rússia desistir do acordo intermediado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para garantir o escoamento seguro dos alimentos em zona de guerra.

O governo ucraniano confirmou que 12 navios haviam zarpado, carregando 354.500 toneladas de grãos, um volume maior do que normalmente é transportado em um único dia, sugerindo que vários pedidos estavam sendo liberados após a interrupção das exportações no domingo.

Segundo as agências internacionais de notícias, os embarques foram realizados em meio a ataques aéreos russos à capital da Ucrânia, Kiev, com lançamento de mísseis. Autoridades ucranianas disseram que a infraestrutura de energia foi atingida, interrompendo o fornecimento de eletricidade e água em várias áreas.

Autoridades internacionais temiam que Moscou voltasse a impor um bloqueio aos grãos ucranianos, depois que a Rússia anunciou no sábado que estava se retirando do programa apoiado pela ONU, que escolta navios de carga pelo Mar Negro.

A Ucrânia e a Rússia estão entre os maiores exportadores mundiais de alimentos. Por três meses, o acordo apoiado pela ONU garantiu que as exportações ucranianas pudessem chegar aos mercados.

Já o Kremlin argumentou que foi forçado a desistir do acordo denominado “Iniciava Grãos do Mar Negro” após a Ucrânia atacar navios da Marinha russa em um porto da Crimeia no sábado.

A Ucrânia não confirmou nem negou a autoria sobre as explosões, mas afirmou que a Marinha russa é um alvo militar legítimo. Moscou disse que as explosões foram causadas por uma frota de drones marítimos e aéreos.

Os ataques com mísseis da Rússia durante a hora de pico, na manhã de ontem, repetiram uma tática que a Rússia seguiu neste mês de atingir a infraestrutura civil ucraniana, especialmente usinas de energia.
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 01/11/2022

O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

PPI QUALIFICA MAIS 18 ATIVOS PARA ESTUDOS DE CONCESSÃO DE DESESTATIZAÇÃO

Informações: Serviços e Informações do Brasil (1 de novembro de 2022)

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal qualificou 18 novos ativos para estudos de viabilidade para privatização ou concessão à iniciativa privada. Os novos projetos foram apresentados durante a 17ª Reunião do Conselho do PPI, realizada nesta quarta-feira (25), em Brasília, com a participação do Presidente da República, Jair Bolsonaro.

Entre os projetos qualificados estão o arrendamento de oito terminais portuários, incluindo os portos de Santos, do Rio de Janeiro e de Salvador, de três mil quilômetros de rodovias em Santa Catarina e cinco unidades de conservação para visitação. A expectaria é os novos ativos somem cerca de R$ 31 bilhões em investimentos.

A Casa da Moeda foi retirada do programa depois que estudos de viabilidade indicaram que a empresa não deveria ser privatizada.

“Nós acreditamos que de fato a agenda de investimentos privados tem um poder enorme de contribuir com a retomada do nosso investimento”, ressaltou a secretária do PPI, Marta Seillier após a reunião.

Confira os principais destaques da 17ª Reunião do CPPI:

Leilões

A previsão do PPI é leiloar ou conceder para a iniciativa privada mais 57 ativos ainda neste ano com uma precisão de investimento de R$ 307 bilhões. Entre os ativos estão terminais portuários, uma ferrovia e duas rodovias, incluindo a Dutra, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. De acordo com o Ministério da Infraestrutura, será o maior leilão rodoviário da história, com investimentos previstos de quase R$ 15 bilhões. Serão mais de 625 quilômetros de extensão, atravessando 33 municípios dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Neste ano, já foram realizados 46 leilões, com investimentos de mais de R$ 55,4 bilhões de reais. De janeiro de 2019 a agosto de 2021, o PPI leiloou 111 projetos, com expectativa de investimentos de R$ 544 bilhões e trouxeram R$ 125 bilhões em outorgas.

PPI 2022

Para o ano que vem, estão previstos 121 ativos que poderão gerar R$ 296 bilhões em investimentos. São 25 aeroportos, incluindo Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont, no Rio de Janeiro, 18 portos, nove rodovias e três ferrovias.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 01/11/2022

ATÉ 95 MIL VEÍCULOS DEVEM VIR A BAIXADA SANTISTA NESTE FERIADO

Informações: Santa Portal (1 de novembro de 2022)

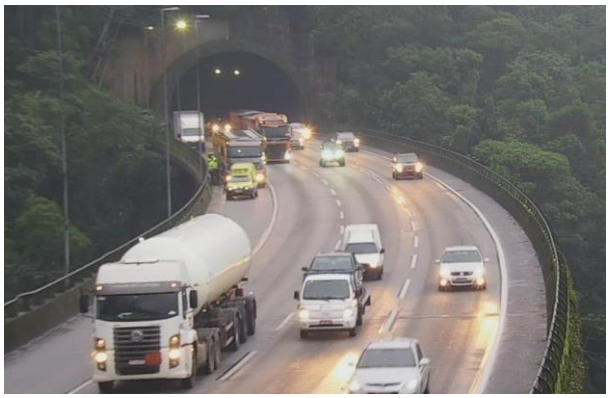


Foto por: Arquivo

As estradas que ligam a Baixada Santista à Capital têm previsão de muito movimento para o feriado de Finados, que acontece na próxima quarta-feira (2). De acordo com a Artesp, o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) deve receber de 60 a 95 mil veículos em direção ao litoral paulista.

Apesar do movimento, até o momento não estão previstas operações especiais, mas elas podem acontecer de acordo com a necessidade.

De acordo com a Artesp, para promover mais segurança e conforto aos usuários, os Centros de Controles Operacionais (CCOs) das concessionárias, contarão com reforço para monitoramento e operação dos equipamentos para inspeção do tráfego e apoio, como contadores veiculares (SATs), câmeras CFTV, painéis de mensagens variáveis (os painéis eletrônicos que informam sobre as condições da rodovia), além de call boxes (telefones de emergência), pontos de wi-fi e estações meteorológicas.

Além disso, também haverá reforço nos serviços de atendimento médico, mecânico e no Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU). Os recursos incluem veículos, entre guinchos leves e pesados, veículos de inspeção de tráfego, unidades de resgate, caminhão pipa e resgate de animais. No Sistema Anchieta-Imigrantes está previsto o aumento de recursos operacionais para a data.
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 01/11/2022

MOVIMENTAÇÃO EM PORTOS PÚBLICOS CRESCE 6,6% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

Fonte: Serviços e Informações do Brasil (1 de novembro de 2022)

A movimentação de cargas dos portos públicos brasileiros cresceu 6,6% no primeiro semestre de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados refletem os meses de janeiro a junho e fazem parte de um levantamento do Ministério da Infraestrutura com oito autoridades portuárias que concentram cerca de 80% dos contratos de arrendamentos nos portos nacionais. Durante o período, foram transportadas 168,8 milhões de toneladas ante à movimentação de 158,4 milhões de toneladas, em 2019.

Mesmo com a crise sanitária, cinco autoridades portuárias tiveram acréscimo na movimentação no primeiro semestre. São elas, em ordem: Companhia Docas do Pará (26,5%), Porto de Suape (16,7%), Portos do Paraná (12,6%), Santos Port Authority (12%) e Emap (5,1%). Dentre os maiores incrementos de movimentação nesse período, destacam-se o aumento de 28,5% na movimentação de granel sólido nos portos administrados pela Companhia Docas do Pará; de 22,1% na movimentação de granel líquido no Porto de Suape (PE); e de 9,4% de carga geral no Porto de Paranaguá (PR).

“Os números comprovam que, mesmo com a pandemia, o setor portuário continua funcionando bem e cumprindo o papel de escoar seus produtos para outros países, colaborando, assim, com a

balança comercial brasileira. É importante observar que o cenário geral ainda é de crescimento e resiliência", ressalta o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

Entre as medidas adotadas para garantir o funcionamento dos portos de forma segura durante a pandemia, está a MP 945. A medida provisória altera a forma de escalação dos trabalhadores avulsos de forma presencial para meios eletrônicos, além de garantir que os órgãos gestores de mão de obra (OGMOs) não poderão escalar trabalhadores com sintomas de Covid-19. Tais profissionais passaram a ter garantia de indenização compensatória de 50% da média mensal recebida entre 1º de outubro de 2019 e 31 de março de 2020.

CENÁRIO GERAL – De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), até maio de 2020, o setor portuário, em geral, movimentou 436 milhões de toneladas, alta de 3,98% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados incluem portos públicos e terminais de uso privado (TUPs). A movimentação de graneis líquidos e gasosos impactou os números, registrando alta de 16,5% no período.
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 01/11/2022

DNIT FECHA 2021 COM IMPORTANTES CONQUISTAS EM PROL DE RODOVIAS, PORTOS E FERROVIAS

Informações: DNIT (1 de novembro de 2022)

Um ano novinho está só começando e é chegado o momento de refletir sobre as metas alcançadas no ano que termina e os projetos para 2022. Em 2021, completamos 20 anos de história, 20 anos unindo esforços, trabalhando com dedicação e comprometimento, sempre dispostos a vencer desafios para alcançar a nossa missão institucional e os objetivos estratégicos desta Autarquia.

E foi um ano de muito trabalho e muitas conquistas, sempre com a missão de implementar a Política de Infraestrutura de Transportes terrestres e aquaviários, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país. Em 2021, continuamos exercendo com afinco nosso trabalho de construir e melhorar rodovias, portos e ferrovias.

Foram mais de 80 entregas por todo o Brasil. No modal rodoviário, são 449,48 quilômetros de rodovias restauradas, 193,8 quilômetros de rodovias pavimentadas, 538,62 quilômetros de rodovias recuperadas/revitalizadas e 205,9 quilômetros de rodovias submetidas à adequação. Com isso, o país ganhou, em 2021, 1.387,80 quilômetros de rodovias novas e modernizadas.

A malha rodoviária já existente no país é um patrimônio do povo brasileiro. Assim, em 2021, o DNIT priorizou a questão da manutenção e, assim, cobriu mais de 91% dos 55,5 mil quilômetros pavimentados da malha federal com contratos de manutenção.

E para manter a eficiência das estradas que são utilizadas para o escoamento de 75% da produção no país, o DNIT, em 2021, não mediu esforços para priorizar os serviços nessas vias. Assim, as estradas dos 26 estados e mais o Distrito Federal receberam uma série de serviços rotineiros de conservação e de recuperação.

No modal aquaviário, as obras de dragagem nos rios Madeira, Taquari e Paraguai e a implantação dos Planos de Monitoramento Hidroviário conferiram maior disponibilidade e confiabilidade na navegação de aproximadamente 2.336 quilômetros de hidrovias em todo Brasil.

Em 2021, foi atingido um índice de 100% na disponibilidade das 8 (oito) eclusas sob responsabilidade do DNIT, com 3.934 eclusagens realizadas e 711.012 toneladas de cargas movimentadas ao longo do ano.

Por fim, foi garantida a operação de 39 Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4), a entrega de quatro novas IP4 (Silves e Alvarães no Amazonas e Cametá e Belém-Mosqueiro no

Pará), a conclusão do Terminal de Passageiros no Porto de Maceió/AL e da Dragagem do Porto de Paranaguá/PR, além da finalização da Escavação do canal de acesso à eclusa de Ibitinga/SP.

No modal ferroviário, realizamos três importantes entregas, que garantiram melhorias na segurança e mobilidade urbana: a conclusão do empreendimento ferroviário do município de Rolândia, no Paraná, uma série de empreendimentos ferroviários na cidade de Barra Mansa, no Rio de Janeiro e o viaduto Helio Fádel Araujo, localizado em Juiz de Fora, Minas Gerais. E ainda realizamos a doação de bens móveis e imóveis: foram 11 carros de passageiros e 39 bens móveis de pequeno porte. O DNIT também concluiu, neste modal de transporte, dois Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e está com contratos em andamento que poderão beneficiar 14 municípios quando concluídos.

E é tudo isso que vamos relembrar junto com vocês. Nossas entregas, nossas conquistas, nosso trabalho em prol da nação. Vamos reviver também todo o trabalho das Diretorias do DNIT e seus órgãos vinculados.
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 01/11/2022

GASOLINA SOBE PELA TERCEIRA SEMANA SEGUIDA NOS POSTOS, DIZ ANP
Informações: Santa Portal (1 de novembro de 2022)

O preço médio da gasolina nos postos subiu pela terceira semana consecutiva e já passa de R$ 5 em nove estados e no Distrito Federal, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Na semana passada, o combustível foi vendido, em média, a R$ 4,91 por litro.

É uma alta de 0,6% em relação à semana anterior. A sequência de aumentos ocorre após 15 semanas de queda, provocadas pelos cortes nos impostos federais e estaduais no fim de junho e, depois, por reduções de preços nas refinarias da Petrobras.

A estatal vinha segurando repasses da alta das cotações internacionais aos preços internos para não gerar fatos negativos em meio à campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), mas a alta do etanol vem impactando o preço de bomba da gasolina.

Nesta terça-feira (1º), completam-se dois meses do último ajuste no preço da gasolina nas refinarias da Petrobras, uma queda de 7%. A falta de aumentos em um momento de alta do petróleo vem gerando elevadas defasagens em relação às cotações internacionais.

Na abertura do mercado desta segunda-feira (31), a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) calculava a defasagem da gasolina em 16%, ou R$ 0,63 por litro. Já o diesel estava 25%, ou R$ 1,62 abaixo da paridade de importação -baliza em relação às cotações internacionais.

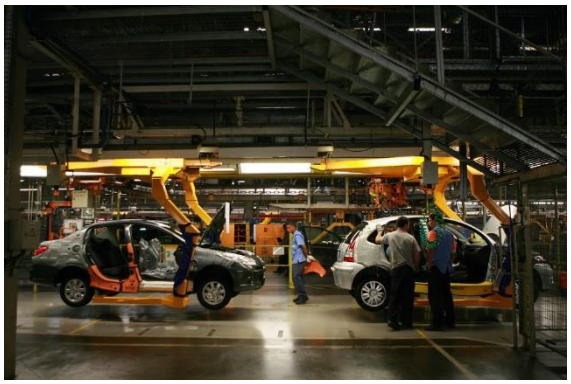
É a maior defasagem no preço da gasolina desde o dia 15 de junho. No caso do diesel, é a maior desde 29 de abril. Em reunião do conselho de administração na semana passada, porém, a direção da companhia defendeu ao conselho de administração que os preços estão alinhados às cotações internacionais. Com maioria dos membros aliada a Bolsonaro, o conselho não questionou.

Segundo a ANP, o preço do diesel caiu 0,4% nas bombas, para R$ 6,56 por litro. Na semana retrasada, o combustível havia registrado a primeira alta em 16 semanas. A Petrobras não mexe no preço do diesel desde meados de setembro. O etanol hidratado subiu 2,5%, para R$ 3,63 por litro. Já o preço do gás de cozinha permaneceu praticamente estável, em R$ 109,86 por botijão de 13 quilos.
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 01/11/2022

JORNAL O GLOBO – RJ

MONTADORAS REDUZEM PRODUÇÃO E CANCELAM TURNOS DEVIDO A BLOQUEIOS DE RODOVIAS POR CAMINHONEIROS

Empresas do setor já têm prejuízos em razão do movimento, diz Anfavea
Por Glauce Cavalcanti — Rio



Fábrica da Peugeot, da Stellantis, em Porto Real, no Rio de Janeiro, suspendeu a produção nesta terça-feira em razão dos bloqueios feitos por caminhoneiros. Montadoras já registram prejuízo, diz Anfavea Hudson Pontes

Montadoras que atuam no país já registram perdas em decorrência dos bloqueios feitos por caminhoneiros e demonstram “grande preocupação” com esse movimento, afirma a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Os problemas começaram na segunda-feira, mas cresceram nesta terça-feira, com efeito direto na operação das empresas, com unidades tendo de reduzir ou suspender a produção.

A Stellantis, por exemplo, suspendeu a produção de suas equipes de manufatura na fábrica da montadora em Porto Real, no Sul Fluminense, da Peugeot, em razão de bloqueios na Rodovia Presidente Dutra.

Censo 2022: IBGE adia mais uma vez pesquisa e promete divulgar dados até 28 de dezembro
A montadora cancelou o transporte para que duas equipes de funcionários chegassem à unidade e recomendou que os que atuam na área administrativa priorizem o regime de trabalho remoto.

Como nesta quarta-feira é Feriado de Finados, a produção somente será retomada na quinta-feira.

As fábricas, diz a Anfavea, estão sendo impactadas principalmente por problemas na logística de entrega de componentes utilizados na produção. O problema é maior para os itens como pneus e outros que são entregues em cima da hora, sem grandes estoques locais.
Fonte: O Globo - RJ
Data: 01/11/2022

GOVERNO LULA PRECISARÁ AUMENTAR VERBA DO AUXÍLIO BRASIL EM R$ 70 BI EM 2023, DIZ RELATOR DO ORÇAMENTO

Marcelo Castro terá reunião com aliados do presidente eleito na quinta-feira
Por Eliane Oliveira e Fernanda Trisotto — Brasília

Senador Marcelo Castro, relator do Orçamento de 2023 Roque de Sá/Agência Senado

O relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), espera receber, já na primeira reunião que terá com integrantes da equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, nesta quinta-feira, uma proposta que permita o cumprimento das principais promessas feitas durante a campanha: a manutenção do pagamento de R$ 600 do Auxílio Brasil, e um adicional de R$ 150 para mães com crianças com idade abaixo de seis anos.

Castro afirma que, juntas, essas propostas custarão R$ 70 bilhões no próximo ano, valor que não está preciso no Orçamento. Para o próprio relator, será necessário encontrar uma alternativa para isso.

— O presidente Lula, durante a campanha, assumiu alguns compromissos, como por exemplo reajuste real do salário mínimo. Entendo que talvez essa medida não seja para esse Orçamento, que não é dele. Mas ele prometeu manter o Auxílio Brasil em R$ 600 e prometeu que mães com crianças abaixo de 6 anos teriam direito a R$ 150, o que daria um impacto em torno de R$ 18 bilhões.

Só essas duas contas do Bolsa Família somam R$ 70 bilhões. Não há espaço orçamentário e ponto final. Para serem atendidas essas demandas, teremos de procurar uma alternativa — afirmou castro, ao GLOBO.

Castro vai se reunir na quinta-feira com o senador eleito Wellington Dias (PT-PI), que foi escolhido por Lula para tratar sobre o Orçamento de 2023.

O senador concorda que os principais pontos que precisam ser acomodados no Orçamento são o reajuste real do salário mínimo, manutenção do Auxílio Brasil de R$ 600, reajuste para servidores e correção da tabela do Imposto de Renda.

O problema é que há pouca margem para manobra, com um orçamento de despesas livres de apenas R$ 99 bilhões e uma verba muito restrita para investimentos.

O PT pretende aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para criar uma espécie de "licença para gastar" no Orçamento de 2023 e garantir o espaço para as demandas de campanha. Em relação à ampliação da faixa de isenção do IR para R$ 5 mil, a projeção de impacto é de R$ 21,5 bilhões sobre as receitas.

— Lula se comprometeu a isentar até R$ 5 mil, que é uma coisa muito justa. Tem que dizer de onde vai tirar, porque isso impacta na receita — afirmou.

Perguntado se ele, como relator, tem alguma sugestão para a equipe de transição de Lula, ele respondeu:

— Vamos esperar a nova equipe econômica, os representantes do novo governo eleito, que vão dizer como querem fazer e, evidentemente, diante das sugestões, vamos conversar com a Comissão de Orçamento, com os líderes partidários e fazer essa negociação entre Congresso e Executivo legitimamente, como existe em todos os parlamentos do mundo. Minha expectativa é que, nessa reunião de quinta-feira, vamos receber uma proposta ou uma sugestão do novo governo eleito de como é que nós vamos achar esses todos esses recursos.

Nova âncora fiscal
O senador disse que acha possível que o Congresso discuta a peça de orçamento para 2023 ao mesmo tempo em que avalia uma nova âncora fiscal. O problema, nesse momento, é o timing:

— Em princípio, tudo é possível. Prefiro ser prudente e esperar para saber o que eles (equipe de transição do PT) estão pensando. Precisamos de uma primeira conversa, mastem que ser urgente, porque o Orçamento tem data para acontecer.

Em relação a mudanças nas emendas de relator, as RP-9, Castro diz que o Congresso não vai promover mudanças a fim de torná-las de execução obrigatória mas que, mais uma vez, precisa discutir o tema com o PT:

— O RP9, as emendas de relator, serão no máximo de R$ 19 bilhões, o que é uma enormidade. Esse teto não é obrigatório, é o máximo. Mas podemos entrar em uma negociação para não fazer (todo esse montante). Não estou dizendo que isso vá ocorrer. É evidente que os deputados e senadores vão querer fazer o máximo, mas há as declarações do Lula, que é contrário ao RP9. A equipe que vem tratar comigo na relatoria, vai tratar desse tema? Nós estamos abertos para ouvir todas as demandas. Agora, eu não tomaria nenhuma decisão sozinho.

Pouco espaço
O parlamentar voltou a defender um percentual de reajuste salarial de 9% para os servidores do Executivo, mesmo percentual previsto para o pessoal do Judiciário e Legislativo. Para os funcionários do Executivo, o índice proposto pelo governo Jair Bolsonaro é de 4,5%. O Orçamento prevê R$ 11 bilhões para esses gastos.

— Os servidores públicos dos poderes que tradicionalmente ganham mais terão um aumento maior do que os que ganham menos. Se eu puder, contribuirei no sentido de procurar harmonizar essa situação, com um aumento igual para todo mundo.

Castro disse que a proposta enviada pelo atual governo é realista, mas foi fortemente afetada pelo crescimento das despesas obrigatórias, e a diminuição do espaço para gastos livres. Como a lei do teto de gastos proíbe o avanço das despesas acima da inflação do ano anterior, só é possível cortar esse tipo de gasto.

Hoje, o governo tem R$ 99 bilhões para as despesas discricionárias, sendo que o espaço para investimento é limitado a R$ 24 bilhões.

— Isso não é nada — afirmou.
Fonte: O Globo - RJ
Data: 01/11/2022

PETROBRAS JÁ RECEBEU R$ 6,7 BILHÕES DE EMPRESAS E EX-EXECUTIVOS ENVOLVIDOS COM A OPERAÇÃO LAVA JATO

Estatal informou que chegou a esse montante com a recuperação no último trimestre de cerca de R$ 439 milhões
Por Bruno Rosa — Rio

Dois dias após vitória de Lula, a Petrobras informou na manhã desta terça-feira que já recebeu cerca de R$6,7 bilhões referente aos casos de corrupção que foram revelados pela Operação Lava Jato da Polícia Federal. Hoje, a estatal informou que chegou a esse montante com a recuperação no último trimestre de cerca de R$ 439 milhões, através de acordos de leniência com Camargo Corrêa, Novonor (antiga Odebrecht) e SBM, bem como acordo de colaboração com Pedro Barusco, ex-gerente da estatal.

Ao todo, a Petrobras atua como coautora do Ministério Público Federal e da União Federal em 32 ações de improbidade administrativa. É ainda assistente de acusação em 90 ações penais relacionadas aos ilícitos investigados pela Operação Lava Jato.

Segundo a estatal, a Camargo Corrêa devolveu, no mês de outubro, R$ 235,6 milhões à Petrobras e outros R$ 6,9 milhões à Transpetro, subsidiária da companhia e contemplada no mesmo acordo de leniência, além de R$ 88 milhões já recebidos anteriormente, que representam algumas das parcelas do montante total a ser devolvido.

A Novonor, por sua vez, pagou R$ 71,3 milhões para a Petrobras e outros R$ 728 mil para Transpetro, que representam parte do montante total a ser devolvido, que deverá ser pago por meio de 22 (vinte e duas) parcelas anuais.

Os acordos de leniência da Camargo Corrêa e da Novonor foram celebrados com o Ministério Público Federal (MPF), bem como com a Controladoria Geral da União (CGU) e Advocacia Geral da União (AGU). Já o acordo com a SBM foi feito com a Petrobras, além da CGU e da AGU.

A SBM devolveu para a Petrobras R$ 113,7 milhões entre agosto e outubro de 2022. Aproximadamente R$ 48,7 milhões foram pagos diretamente à companhia e outros R$ 64,9 milhões foram abatidos de pagamentos devidos pela Petrobras à SBM em decorrência de contratos vigentes de afretamento de plataformas e prestação de serviços.

Excetuados os valores ressarcidos nesse último trimestre, aproximadamente R$ 1,1 bilhão já foram devolvidos pela SBM à Petrobras em decorrência da celebração do acordo.
Fonte: O Globo - RJ
Data: 01/11/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ELEIÇÃO DE TARCÍSIO FAZ AUMENTAR APOSTA DO MERCADO EM PRIVATIZAÇÃO DA SABESP

Apesar do otimismo, mercado ainda teme incertezas sobre formato, o prazo de conclusão do processo e as relações com o Legislativo
Por Juliana Estigarríbia

Com a eleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador de São Paulo, a eventual privatização da Sabesp ganha força no mercado. Apesar do otimismo, analistas apontam desafios como formato, tempo para conclusão do processo e relações com o Legislativo.

Segundo um analista que cobre o setor de saneamento, a Sabesp é um case “óbvio” de sucesso, “AAA”. “Os ativos têm um bom desempenho, com poucos desafios. Talvez dê para aumentar um pouco a eficiência, mas já é uma companhia bastante saudável”, avalia.

Apesar do otimismo generalizado no mercado acerca do potencial de ganhos de eficiência com uma eventual privatização, o analista da Mirae Asset Pedro Galdi aponta que, por ora, só há especulações sobre o processo. “Tarcísio citou que irá avaliar se a privatização é factível, mas, por enquanto, é só uma especulação. O processo não é simples”, avalia.

Privatização da Sabesp ganha força com eleição de Tarcísio de Freitas para o governo do Estado de SP Foto: Nilton Fukuda/Estadão

Legislativo
O analista de research da Ativa Investimentos, Ilan Arbetman, salienta que a relação de Freitas com a assembleia legislativa de São Paulo será crucial neste processo. “Precisamos entender qual será o trato do Tarcísio com a assembleia, isso também vai mostrar como o processo pode ser feito”, analisa.

Ele lembra que o próprio governo do estado já havia anunciado a contratação de uma consultoria para avaliar qual seria o melhor modelo para a privatização. “Esse processo vai começar de dentro para fora, seja a partir desses estudos ou da contratação de novos estudos.”

Arbetman acredita que o processo não será rápido. “Vemos complexidade, isso faz com que a privatização possa ficar para a segunda metade do mandato. As vias para que o processo seja feito não estão claras e não devem ser definidas no começo do governo, esperamos que ganhe musculatura só com o tempo.”

Resultado favorece privatização
Os analistas Francisco Navarrete, João Fagundes e André Silveira escreveram em relatório do Bradesco BBI que o resultado da eleição “favorece muito as chances de a Sabesp ser privatizada”, mas ponderam que o tempo, a complexidade e as negociações políticas necessárias provavelmente levarão a uma conclusão do processo para meados de 2024 a 2025.

Na visão dos analistas, a privatização da Sabesp pode ser positiva, assim como foi a da Eletrobras, processo que mostrou “que benefícios econômicos/sociais substanciais podem ser extraídos para a população e acionistas em geral”. Eles apontam que, para vender a Sabesp, entre os principais desafios está a decisão sobre o formato. “Provavelmente, poderá ser via aumento de capital, diluindo a participação de 50,3% do governo de São Paulo”, estimam. “São Paulo poderia manter a atual regulamentação estadual de teto de preços e também manter inalterada a duração das concessões da Sabesp.”

Os analistas Antonio Junqueira e Guilherme Bosso apontam em relatório do Citi que o estudo de privatização da empresa de saneamento pelo novo governo de São Paulo deve buscar maior investimento, rapidez na universalização dos serviços e redução das tarifas. “Há anos, a Sabesp é uma empresa difícil de carregar. Dividendos e ROIC (retorno sobre o investimento) baixos e ROE (retorno sobre equity) abaixo do custo de oportunidade.”

Em relatório do Credit Suisse, os analistas Carolina Carneiro e Rafael Nagano disseram que, com a eleição de Freitas, o cenário é de oportunidades na Sabesp. “Esperamos mais eficiência de custos, implementação da nova estrutura tarifária proposta em 2021 e que provavelmente os estudos de privatização avancem”.
Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 01/11/2022

CNA RECONHECE VITÓRIA DE LULA APÓS AGRONEGÓCIO APOIAR BOLSONARO NAS ELEIÇÕES

Entidade do setor afirmou que ‘recebe om naturalidade o resultado das eleições presidenciais e está pronta para o diálogo e a cooperação com o governo eleito’
Por Redação

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reconheceu, em nota, a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a presidência do País a partir de 2023. Grande parte dos empresários do agronegócio apoiavam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A entidade reiterou o apoio à democracia, o que considera como um dos fatores essenciais para o desenvolvimento da produção rural. “Fiel a esta crença, recebe com naturalidade o resultado das eleições presidenciais e está pronta para o diálogo e a cooperação com o governo eleito, escolhido pela maioria do povo brasileiro”, diz a nota, assinada por João Martins da Silva Junior, presidente da confederação.

A CNA destacou a importância de o Governo Federal proporcionar segurança jurídica para o produtor rural ao defendê-lo de invasões de terra, taxação confiscatória ou desestabilizadora, bem como excessos de regulação. A entidade diz esperar que o presidente eleito Lula faça uma gestão pública com equilíbrio fiscal e que ajude a ampliar os destinos das exportações da produção do agronegócio.
Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 01/11/2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI 0,7% EM SETEMBRO, APONTA IBGE

No acumulado do ano, a indústria teve queda de 1,1% e, no acumulado em 12 meses, houve recuo de 2,3%; economistas veem sinais de esfriamento da atividade
Por Vinicius Neder, Cicero Cotrim, Marianna Gualter e Italo Bertão Filho

RIO - A produção industrial caiu 0,7% em setembro na comparação com agosto, a segunda queda consecutiva, informou nesta terça-feira, 1°, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado, já esperado por analistas de mercado, confirma um cenário de esfriamento da atividade econômica, segundo economistas ouvidos pelo Estadão/Broadcast, que citaram a disseminação do mau desempenho e sua concentração na fabricação de bens de consumo como destaques negativos.

Com o resultado de setembro, a produção industrial do terceiro trimestre registrou queda de 0,3% na comparação com o segundo trimestre. Foi a primeira queda nessa base de comparação após uma sequência de três trimestres de alta. No acumulado do ano até setembro, a indústria teve queda de 1,1% e, no acumulado em 12 meses, houve recuo de 2,3%.

O mau desempenho foi generalizado porque houve quedas, na passagem de agosto para setembro, em 21 dos 26 ramos industriais pesquisados pelo IBGE. Mesmo a alta de 0,4% na comparação com setembro de 2021 foi acompanhada por apenas 12 dos 26 ramos pesquisados.

Linha de montagem em São Paulo; produção industrial caiu 0,7% em setembro ante agosto. Foto: Felipe Rau/Estadão

Para o gerente da Coordenação de Indústria do IBGE, André Macedo, a perda de fôlego da atividade industrial está mais associada à fraqueza da demanda do que às restrições de oferta, associadas ao travamento das cadeias globais de produção, que atinge a economia mundial desde a segunda metade de 2020.

No ano passado, com a falta de insumos, a produção industrial tombou 4,1% na comparação com setembro de 2021. A alta de 0,4% em setembro deste ano sobre igual mês do ano passado foi puxada pela recuperação das atividades mais afetadas pela falta de insumos, como a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias, que saltou 20,3% na comparação com um ano antes.

"Quando comparado com o passado recente, talvez as questões de demanda sejam mais importantes para entender a perda de intensidade", afirmou Macedo, destacando, entre as restrições à demanda, a elevação dos juros, diante do aperto na política monetária, empreendido pelo Banco Central (BC), a fraqueza do mercado de trabalho, que, mesmo com melhora recente, ainda é marcado pela informalidade, e o "ambiente de incerteza" na economia.

Bens de consumo

Para Felipe Novaes, economista da Tendências Consultoria Integrada, o fato de que a queda na atividade ter sido puxada pela fabricação de bens de consumo corrobora a análise de Macedo. A produção de bens de consumo encolheu 0,8% na comparação com agosto, enquanto a fabricação de bens de capital caiu 0,5%. Os destaques negativos foram a produção de alimentos, que recuou 2,9% ante agosto, a metalurgia, que tombou 7,6%, e a fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com recuo de 2,6%. Também houve quedas na produção de bebidas (-4,6%) e de produtos de madeira (-8,8%).

"Isso alerta para o enfraquecimento da demanda", disse Novaes. "Temos a inflação pesando contra, alguns estímulos do governo, como a liberação de FGTS, fazendo menos efeito. Todos os estímulos governamentais direcionados ao consumo vêm perdendo tração no fim deste terceiro trimestre e, no quarto trimestre, a perspectiva de desaceleração da demanda deve ficar mais evidente", completou o economista.

O economista-chefe do Banco Alfa, Luís Otávio de Souza Leal, chamou a atenção para um "descolamento" do desempenho da indústria daquele registrado nos demais setores. Isso reforçaria a percepção de que o crescimento econômico em torno de 3%, esperado por alguns especialistas para 2022 como um todo, será mesmo puxado por medidas do governo e pela reabertura das atividades econômicas, após a pandemia de covid-19 ficar para trás.

"A produção industrial está meio descolada do cenário de PIB tão bom como estamos vendo, o que remete que ele tem sido sustentado pela combinação de reabertura, crescimento do mercado de trabalho e sustentação da renda dando fôlego para serviços", afirmou Leal.

O economista ressaltou ainda uma particularidade relacionada aos desequilíbrios provocados pela pandemia sobre a economia. No começo do processo de retomada, a partir do segundo semestre de 2020, boa parte do consumo das famílias foi canalizado para bens industriais, em detrimento dos serviços. Afinal, as restrições ao contato social permaneceram e atingiram mais serviços como bares, restaurantes, hotéis, cinemas, entre outras atividades. Agora, com a normalização do funcionamento dos negócios, as famílias estão fazendo o contrário, privilegiando os gastos com esses serviços, cuja demanda foi reprimida, em detrimento do consumo de bens. Para piorar, as restrições de oferta ainda não foram totalmente resolvidas, disse Leal.

João Savignon, economista da gestora Kínitro Capital, acrescentou que o cenário econômico incerto faz com que as indústrias tirem o pé do acelerador na produção. "Temos uma perda da confiança do empresário industrial, a política monetária mais restritiva, um cenário externo mais complexo, isso tudo somando para um crescimento da indústria mais moderado", afirmou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 01/11/2022

Valor ECONÔMICO
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

PORTO DO AÇU MONITORA POSSÍVEIS IMPACTOS NO FLUXO DE CAMINHÕES NO ACESSO AO COMPLEXO

Operações nos terminais do porto até o momento não sofrem impactos relevantes por causa da mobilização
Por Gabriela Ruddy, Valor — Rio

— Foto: Foto: Divulgação

O Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), está monitorando possíveis impactos no fluxo de caminhões no acesso ao distrito industrial localizado no norte fluminense devido aos bloqueios registradas nas estradas em todo o país. Acompanhe as manifestações de caminhoneiros e bloqueios de rodovias pelo país

As operações nos terminais do porto até o momento não sofrem impactos relevantes por causa da mobilização. A troca de turnos de funcionários e as movimentações dos caminhões no perímetro do porto seguem com normalidade, segundo o Açu.

Em nota, o porto ressaltou que os acessos nas rodovias no entorno do complexo, a BR101 e a BR 356, foram liberados às 10h pela Polícia Rodoviário Federal (PRF) para veículos leves. Com isso, às 11h, as estradas foram totalmente desobstruídas.

Por volta de 12h, após as intervenções das PRF e PMERJ, as vias de acesso ao Açu seguiam liberadas ao trânsito. De acordo com o Porto, entretanto, caminhoneiros seguem nos acostamentos das vias e estão voluntariamente interrompendo atividades.

O Porto do Açu tem um terminal multicargas, que movimenta graneis sólidos, como minerais, e fertilizantes, além de outras cargas, como contêineres. O complexo tem também um terminal de petróleo, operado pela Vast. O terminal de petróleo faz operações de transbordo e apoia operações de exportação da maioria das petroleiras que produzem no Brasil.

Desde domingo, quando foi realizado o segundo turno das eleições presidenciais que elegeu Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) têm realizado bloqueios e interdições em vias federais em todo o país.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 01/11/2022

CSN INVESTE PARA SUBSTITUIR AÇO ORIUNDO DA CHINA

Siderúrgica, que adquiriu uma linha para fazer aço pré-pintado de alto valor agregado na Coreia do Sul, tem projeto avaliado em até R$ 400 milhões
Por Ivo Ribeiro — De São Paulo

Martinez, diretor-executivo: "Queremos ocupar esse espaço, substituindo importações, e atender outros mercados" — Foto: Silvia Zamboni/Valor

A Cia. Siderúrgica Nacional (CSN) quer ocupar um mercado de aço de alto valor agregado que é atualmente atendido por material importado, a quase totalidade da China. Esse tipo de aço, qualificado como pré-pintado, é usado na fabricação de bens de linha branca, como geladeiras, freezers, máquinas de lavar e outros, e na construção civil como painéis de revestimento em fachadas de edifícios.

A empresa prepara um investimento estimado entre R$ 350 milhões e R$ 400 milhões para montar uma unidade de produção no Brasil, em local a ser definido ainda este mês ou até final do ano. A siderúrgica adquiriu, na Coreia do Sul, uma instalação completa de pintura das chapas, que terá capacidade anual de fazer 160 mil toneladas, informou ao Valor o diretor-executivo comercial da CSN, Luis Fernando Martinez.

Segundo o executivo, a instalação de pintura, com tecnologia japonesa da fabricante Chugai-ro, pertencia à siderúrgica sul-coreana Hyundai Steel e estava paralisada desde setembro de 2020. Já se encontra na fase de desmontagem e começa a ser embarcada para o Brasil ainda neste mês.

"A gente estava analisando esse projeto há algum tempo, visando agregar valor ao aço zincado da CSN", afirma o executivo. Para fazer o pré-pintado a empresa utiliza bobinas de aço zincado de própria fabricação.

Martinez disse que há alguns potenciais sites onde a instalação será montada - Araucária (PR), onde já tem operações; Volta Redonda (RJ), junto à usina de produção de aço da CSN; em algum lugar do Estado de São Paulo ou mesmo em um site no Nordeste. Todas essas possibilidades, com mais ou menores chances, dependem de negociações de obtenção de incentivos, além da questão logística e pessoal capacitado.

A previsão da CSN é fazer o início de operação dessa unidade industrial no máximo em 18 meses, buscando acelerar a construção e iniciar vendas ao mercado no primeiro trimestre de 2024. Araucária e Volta Redonda têm a vantagem de já disporem de infraestrutura pronta. "Isso agiliza", diz.

O executivo informa que o Brasil, no ano passado, importou 165 mil toneladas de bobinas de aço pré-pintado. "A princípio, queremos ocupar esse espaço, substituindo importações", diz. Quase 95% do material é oriundo da China, com desembarques em portos de Santa Catarina. São Francisco do Sul, Imbituba e Itajaí respondem por quase 91%, conforme dados de importadores.

No Brasil, a CSN é a única fabricante de aço pré-pintado, com uma instalação de laminação em Araucária. Tem uma capacidade instalada de 120 mil toneladas ao ano. "Estamos operando no máximo da capacidade", afirma Martinez, destacando que é um mercado em franca expansão.

O mercado brasileiro desse tipo de aço movimentou de 259 mil toneladas no ano passado, segundo dados do Instituto Aço Brasil e Ministério da Economia. Desse volume, 156,8 mil toneladas foram absorvidas pelo setor da construção civil e 45,1 mil na fabricação de utilidades domésticas e comerciais. Bens de capital, com destaque para bens eletroeletrônicos, respondeu por 33,2 mil toneladas. Automotivo, quarto maior mercado, teve um volume de 11,6 mil toneladas.

Entre os usuários de material pré-pintado no país, apurou o Valor, destacam-se empresas como Whirlpool, Panasonic, Metalfrio, Kingspan (painéis), Metalúrgica Barra do Piraí, Marko (telhas), Imbera, Panatlântica, Facchini (furgões), J. Paulatti, Fiat, Elevadores Atlas e Frigelar, dentre outras.

As importações no país tiveram um crescimento continuo nos últimos cinco anos: saiu de 73 mil toneladas em 2017, para 95 mil no ano seguinte, indo a 119 mil em 2020 e atingindo 165 mil no ano passado, conforme dados oficiais.

O diretor da CSN informa que vêm crescendo as aplicações de chapas pré-pintadas em vários setores, muitos dos quais não consegue atender. Ele menciona, por exemplo, implementos rodoviários, fabricação de furgões (que utiliza muito o concorrente alumínio), fachadas de edifícios que imitam madeira e muitas outras aplicações em arquitetura.

Segundo Martinez, no site de Araucária a CSN entrega o material aos clientes já cortado no formato pedido, pintado e embalado com filme plástico. Pronto para entrar na linha de produção. “Teremos condições, com a nova linha - que vai aumentar ainda a qualidade - de substituir o chamado aço pós-pintado [pintura feita no site do cliente ou prestador de serviço] com pré-pintado. Mais um mercado”, afirma o executivo. “Dos importados, chega muito material que não atende qualidade”, diz.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 01/11/2022

COM VITÓRIA DE LULA, MINISTÉRIO E TCU FREIAM PRIVATIZAÇÃO DE SANTOS

Ganha força no TCU a ideia de pedido de vista por um dos ministros na sessão plenária, o que seria suficiente para jogar a análise do processo para 2023
Por Daniel Rittner — De Brasília

Na reta final de mandato, o governo Jair Bolsonaro demonstra disposição para recuar dos planos de privatizar o Porto de Santos (SP) caso isso seja pedido pela equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Os estudos de viabilidade e a modelagem da desestatização já foram encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU). Até agora, o Ministério da Infraestrutura vinha insistindo na possibilidade de lançar o edital até dezembro e marcar a data do leilão para 2023.

Com a vitória de Lula, o planejamento está sendo reavaliado. O PT não quer a privatização da Santos Port Authority (SPA), ex-Codesp, responsável pela administração portuária. A preferência do partido é por alternativas como uma abertura de capital da SPA, mantendo o controle estatal, e a concessão específica dos serviços de dragagem dos canais.

No TCU, o relator do processo é o ministro Bruno Dantas. Ele pediu à Seinfra Porto, secretaria responsável pelo assunto no órgão de controle, que envie ao seu gabinete a análise técnica da privatização de Santos até sexta-feira. Dantas quer, então, duas semanas para sua própria avaliação.

No ajustado cronograma idealizado pelo governo Bolsonaro, seria possível lançar o edital definitivo ainda em dezembro. Com isso, a privatização ficaria encaminhada. Para suspender ou cancelar o leilão, Lula encararia um desgaste já em começo de mandato. Isso porque o empresariado, de forma geral, dá um forte respaldo à desestatização da SPA.

Nos bastidores, ganha força a ideia de pedido de vista por um dos ministros na sessão plenária em que o tema for julgado. Seria o suficiente para jogar a análise do processo para 2023 - já no governo Lula. Um detalhe curioso: a atual gestão do Ministério da Infraestrutura estaria disposta a apoiar essa solução, segundo apurou o Valor, caso haja um pedido do gabinete de transição.

A palavra final, no entanto, caberia a Bolsonaro. No ministério, a palavra de ordem é agir com “responsabilidade” ao tratar do assunto e não dar passos em falso, marcando um leilão com baixíssima possibilidade de ocorrer.

Ontem o TCU promoveu uma audiência pública para discutir a privatização do porto com autoridades e representantes do setor privado. O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que participou do evento, não quis falar sobre os movimentos da pasta durante a transição.

Sampaio ressaltou que um dos pontos mais preocupantes para o bom funcionamento do porto é a dragagem - tanto uma obra de aprofundamento quanto, depois, a manutenção dos canais. “Sinceramente, não vejo alternativas ao setor privado fazendo isso”, disse.

Os estudos preveem cerca de R$ 20 bilhões em desembolsos, por 35 anos, nas obras e manutenção do porto. São intervenções como dragagem, melhorias nos acessos rodoviários e túnel submerso ligando Santos ao Guarujá.

Na verdade, a operação dos terminais portuários já foi arrendada para o setor privado desde a década de 1990. O que se mantém sob controle estatal é a administração do condomínio portuário. É como se fosse um shopping center em que os terminais são as lojas e a SPA funciona, na prática, como a gestora do centro comercial como um todo.

Na avaliação do PT, pouquíssimos países no mundo deixaram a gestão portuária para o setor privado. O partido acredita também que falta uma experiência relevante no Brasil. A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) só foi privatizada no ano passado, como um projeto-piloto, e há poucas semanas tem sido administrada por uma empresa.

Entre os pontos de preocupação levantados por auxiliares de Lula está o risco de verticalização das operações, com donos de terminais ou armadores (companhias de navegação) assumindo a gestão do porto. Eles temem ainda que o futuro do complexo portuário não obedeça apenas ao interesse público, mas ao que gera mais lucro. Por exemplo: privilegiar alguns tipos de carga, em detrimento de outros, na instalação de novos terminais.

Caso reeleito, Bolsonaro esperava privatizar as demais companhias Docas - Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Rio Grande do Norte - até o fim de 2026.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 01/11/2022

QUEDA DA UREIA PODE BENEFICIAR PRODUTOR DA SAFRINHA DE MILHO

Por Érica Polo, Valor — São Paulo

O produtor agrícola que cultiva milho na esteira da colheita de soja, o que ocorrerá no começo do ano que vem, poderá ser beneficiado nestes próximos meses pela tendência de queda de preços de alguns insumos importantes para essa cultura, como a ureia, segundo boletim divulgado nesta segunda-feira pelo Rabobank.

Aplicação de fertilizantes — Foto: Pixabay

A ureia é um fertilizante nitrogenado importante para o cereal, e houve reversão da tendência de alta que era observada há um mês, diz o analista de insumos do Rabobank, Bruno Fonseca. Segundo ele, a queda de preços do gás natural na Europa deve aumentar a produção de nitrogenados. O gás natural é matéria-prima para a produção do adubo.

“A gente vem observando queda nos custos do gás natural e uma possível retomada na produção dos adubos nitrogenados na Europa, o que tem

deixado o mercado um pouco menos volátil em relação a novas demandas", afirma Fonseca, em boletim distribuído hoje.

O fator, aliado à queda de demanda por adubos no país, pressiona a ureia. A tonelada do nutriente sai por cerca de US$ 625 no porto no Brasil, segundo o banco. O produto chegou a valer US$ 995 em abril, após o início da guerra na Ucrânia. Países do Leste Europeu são importantes origens desses produtos, lembrando que o Brasil importa cerca de 85% dos adubos que consome.

Potássio e fosfato
A tendência também é de baixa para o potássio e os fosfatados. O potássio caiu pela metade desde o pico de preços - alcançado em abril - e custa cerca de US$ 650 a tonelada. Os fosfatados estão cotados a US$ 625 a tonelada. O MAP, um dos mais usados, alcançou US$ 1,3 mil também em abril, indica a StoneX.

Os fertilizantes estão em alta de preços desde 2021 por desequilíbrio entre oferta e demanda global, com influência de fatores geopolíticos que envolvem as regiões fornecedoras. Entre elas, China, Rússia e Belarus.
Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 01/11/2022

G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

TCU DIZ QUE PARECER DA ÁREA TÉCNICA SOBRE PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS FICA PRONTO ATÉ O DIA 6

Processo está em análise na Corte e ainda não há data para julgamento em plenário. Nesta segunda, tribunal promoveu audiência pública para debater o tema.
Por Jéssica Sant'Ana, g1 — Brasília

O presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, afirmou nesta segunda-feira (31) que o parecer da área técnica sobre a privatização do Porto de Santos ficará pronto até o dia 6 de novembro.

Dantas é o relator do processo. Ele pediu celeridade à área técnica para conclusão dos estudos. O ministro espera o parecer para proferir seu voto e pautar o tema para votação em plenário, o que ainda não tem data para acontecer.

Nesta segunda, o TCU promoveu uma audiência pública para debater o tema. Representantes do atual governo, que propôs a privatização do porto, defenderam que trata-se de um projeto de Estado, não de governo.

O candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) foi derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), eleito presidente e, historicamente, contrário a privatizações.

Durante a audiência, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que "é muito importante para nós essa compreensão que nós estamos falando de um país, que tem uma agenda de Estado, uma agenda que é permanente, especialmente no que tange o setor de infraestrutura".

Gustavo Montezano, presidente do BNDES, falou que a desestatização do Porto de Santos "é um projeto da sociedade brasileira".

Já o ministro Bruno Dantas ressaltou que o papel do TCU “nunca foi e nunca será o de obstruir o avanço de uma pauta que seja determinada pelo governo que teve seu programa chancelado democraticamente”. “Se haverá tempo para realizar o leilão ou não, essa é outra discussão. A atuação do TCU é absolutamente técnica”, completou.
Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP
Data: 01/11/2022

PORTAL PORTOS E NAVIOS

REGRAS SOBRE A INTENSIDADE DE CARBONO E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DA IMO ENTRAM EM VIGOR

Da Redação NAVEGAÇÃO 01/11/2022 - 15:51

Os regulamentos da IMO para introduzir medidas de intensidade de carbono entram em vigor em 1º de novembro de 2022.

As alterações ao Anexo VI da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol) entraram em vigor nesta terça-feira 1º de novembro. Desenvolvidas no âmbito da Estratégia Inicial da IMO (Organização Marítima Internacional) sobre Redução de Emissões de GEE de Navios acordada em 2018, essas alterações técnicas e operacionais exigem que os navios melhorem a sua eficiência energética a curto prazo e, assim, reduzam as suas emissões de gases com efeito estufa.

As alterações ao Anexo VI da MARPOL entram agora em vigor. Os requisitos para certificação EEXI e CII entram em vigor em 1º de janeiro de 2023. A partir do primeiro dia de 2023, será obrigatório que todos os navios calculem seu Índice de Eficiência Energética de Navio Existente (EEXI) alcançado para medir sua eficiência energética e iniciar a coleta de dados para o relatório de seu indicador anual de intensidade de carbono operacional (CII).

O secretário-geral da IMO, Kitack Lim, disse: "A descarbonização do transporte marítimo internacional é uma questão prioritária para a IMO e estamos todos comprometidos em agir juntos na revisão de nossa estratégia e no aprimoramento de nossa ambição".

O EEXI alcançado de um navio indica sua eficiência energética em comparação com uma linha de base. Os navios que atingirem o EEXI serão então comparados a um Índice de Eficiência Energética de Navios Existentes exigido com base em um fator de redução aplicável expresso como uma porcentagem relativa à linha de base do Índice de Eficiência Energética de Projeto (EEDI). Deve ser calculado para navios de 400 gt e acima, de acordo com os diferentes valores definidos para os tipos de navios e categorias de tamanho. O valor EEXI calculado para cada navio individual deve estar abaixo do EEXI exigido, para garantir que o navio atenda a um padrão mínimo de eficiência energética.

O CII (Indicador de Intensidade de Carbono) determina o fator de redução anual necessário para garantir a melhoria contínua da intensidade de carbono operacional de um navio dentro de um nível de classificação específico. O CII operacional anual real alcançado deve ser documentado e verificado em relação ao CII operacional anual exigido. Isso permite que a classificação de intensidade de carbono operacional seja determinada.

Com base no CII de um navio, sua intensidade de carbono será classificada como A, B, C, D ou E (onde A é o melhor). Um navio classificado como D ou E por três anos consecutivos terá que apresentar um plano de ação corretiva.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

RESSARCIMENTOS À PETROBRAS DE ACORDOS DA LAVA JATO ATINGEM R$ 6,7 BILHÕES

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 01/11/2022 - 15:24

Montante inclui R$ 439 milhões devolvidos no último trimestre pelas empresas Camargo Corrêa, Novonor (antes denominada Odebrecht) e SBM, bem como colaboração de Pedro Barusco, ex-gerente da estatal

A Petrobras recuperou aproximadamente R$ 439 milhões, no último trimestre, por meio de acordos de leniência das empresas Camargo Corrêa, Novonor (anteriormente denominada Odebrecht) e SBM, bem como acordo de colaboração de Pedro Barusco, ex-gerente da estatal. Com as devoluções, o montante, transferido para os cofres da Petrobras (incluindo subsidiárias), foi de R$ 6,7 bilhões, incluindo acordos de colaboração, leniência e repatriações. Em nota, a Petrobras informou que os valores decorrem da condição de vítima da estatal nos crimes investigados pela operação Lava Jato, da Polícia Federal.

A mais recente devolução foi a da construtora Camargo Corrêa que ressarciu, em outubro, R$ 235,6 milhões à Petrobras e outros R$ 6,9 milhões à Transpetro, subsidiária da companhia, além dos R$ 88 milhões que já foram pagos anteriormente. O conglomerado Novonor S.A., por sua vez, pagou R$ 71,3 milhões para a Petrobras e outros R$ 728 mil para Transpetro, que representam parte do montante total a ser devolvido, que deverá ser pago por meio de 22 parcelas anuais. Os acordos foram feitos com o Ministério Público Federal (MPF), bem como com a Controladoria Geral da União (CGU) e a Advocacia Geral da União (AGU).

Entre agosto e outubro deste ano, a SBM devolveu R$ 113,7 milhões, aproximadamente R$ 48,7 milhões foram pagos diretamente à Petrobras e outros R$ 64,9 milhões foram abatidos de pagamentos devidos pela estatal ao grupo holandês em decorrência de contratos vigentes de afretamento de plataformas e prestação de serviços. O acordo foi firmado em 2018 com a Petrobras, além da CGU e da AGU. Excetuados os valores ressarcidos nesse último trimestre, aproximadamente R$ 1,1 bilhão já foram devolvidos.

Segundo comunicado ao mercado desta terça-feira (1º), ‘a companhia tem adotado as medidas cabíveis em busca do adequado ressarcimento dos prejuízos que lhe foram causados’. “A Petrobras atua como coautora do Ministério Público Federal e da União Federal em 32 ações de improbidade administrativa em andamento, além de ser assistente de acusação em 90 ações penais relacionadas aos ilícitos investigados pela Operação Lava Jato", ressaltou a empresa no informe.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

TODOS OS BLOCOS DA OFERTA PERMANENTE DE PARTILHA RECEBERAM DECLARAÇÃO DE INTERESSE DE EMPRESAS

Da Redação OFFSHORE 01/11/2022 - 14:59

Os 11 blocos disponíveis no edital da Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP) receberam declarações de interesse de empresas inscritas no processo e serão oferecidos no 1º Ciclo, marcado para 16 de dezembro.

Dos 11 blocos em oferta, Água Marinha e Turmalina, na Bacia de Campos, e Ágata, Esmeralda, Jade e Tupinambá, na Bacia de Santos, estavam previstos para serem ofertados na 7ª e 8ª rodadas de partilha de produção. Os demais não receberam ofertas

em rodadas de licitação de partilha da produção realizadas anteriormente pela ANP: Itaimbezinho (4ª Rodada de Partilha, Bacia de Campos), Norte de Brava (6ª Rodada de Partilha, Bacia de Campos), Bumerangue, Cruzeiro do Sul e Sudoeste de Sagitário (6ª Rodada de Partilha, Bacia de Santos).

As empresas já qualificadas para o 1º Ciclo da OPP têm um prazo extra, até 8 de novembro, para encaminharem declarações de interesse e garantias de ofertas adicionais para outros blocos além daqueles para os quais já haviam declarado interesse.

A Petrobras manifestou, em 3 de fevereiro, ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), o interesse no direito de preferência em blocos a serem licitados no Sistema de Oferta Permanente, sob o regime de partilha de produção. A empresa exerceu o direito de preferência em relação aos blocos de Água Marinha e Norte de Brava, com percentual de 30%.

Hoje mais uma empresa qualificada para a OPP foi divulgada pela ANP: a Equinor Brasil Energia Ltda. Ela se soma às empresas que já haviam sido qualificadas anteriormente, totalizando nove: Petrobras; Shell Brasil Petróleo Ltda; Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda; BP Energy do Brasil Ltda.; Ecopetrol Óleo e Gás do Brasil Ltda.; Petronas do Brasil Ltda.; Qatar Energy Brasil Ltda.; e Total Energy EP Brasil Ltda.

O sistema de Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP) tem por objeto contratar, sob o regime de partilha de produção, as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em blocos localizados no polígono do Pré-Sal e de áreas estratégicas, assim determinados pelo CNPE. Nesse sistema, blocos ficam permanentemente à disposição de agentes regulados interessados. Os ciclos se iniciam por provocação dos agentes inscritos, por meio da submissão à ANP de Declaração de Interesse, acompanhada de garantia de oferta, para um ou mais blocos disponíveis.

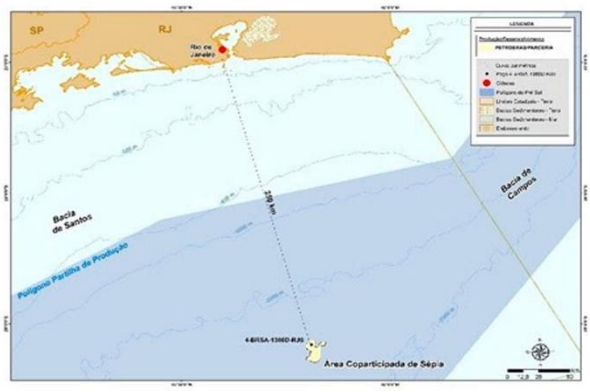
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

PETROBRAS INFORMA PRESENÇA DE PETRÓLEO EM ÁREA COPARTICIPADA DE SÉPIA

Da Redação NOTÍCIAS

A Petrobras informa que confirmou presença de petróleo na área Coparticipada de Sépia com a perfuração do poço 4-BRSA-1386D-RJS, no extremo noroeste do campo.

O poço está localizado a 250 km ao sul da cidade do Rio de Janeiro, a uma profundidade d'água de 2.197 metros, tendo sua perfuração iniciada em 31 de julho, cerca de três meses após a assinatura do contrato do consórcio do bloco Sépia ECO (Excedente da Cessão Onerosa). O intervalo portador de petróleo foi constatado por meio de perfis elétricos e amostras de fluido, que serão posteriormente caracterizadas por análises de laboratório. A espessura efetiva da coluna de óleo é uma das maiores já registradas no Brasil. O consórcio dará continuidade às operações para caracterizar as condições dos reservatórios encontrados e verificar a extensão da descoberta.



Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

A área Coparticipada de Sépia é composta pelo bloco de Sépia, adquirido pela Petrobras (100%) por meio do Contrato de Cessão Onerosa, firmado com a União em 2010, e pelo bloco Sépia – ECO, que foi adquirido em dezembro de 2021, na 2ª rodada de licitação dos volumes excedentes da cessão onerosa, realizado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), por consórcio composto pela Petrobras (operadora), TotalEnergies, QatarEnergy e Petronas Petróleo Brasil Ltda., tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora.

PRO TRILHOS TEM 48 PEDIDOS DE NOVAS FERROVIAS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 31/10/2022 - 19:59

Iniciativa privada propôs trechos em 16 unidades da Federação, somando 15.013,42 km de trilhos

Subiu para 48 o total de pedidos de novas ferrovias apresentados pela iniciativa privada ao governo federal por meio do regime de autorizações previsto no Marco Legal Ferroviário. O programa Pro Trilhos abre a possibilidade de empresas desenvolverem segmentos próprios, com recursos 100% privados.

Protocolados no Ministério da Infraestrutura (MInfra), os pedidos somam R$ 186,94 bilhões em investimentos e representam acréscimo de 15.013,42 quilômetros à malha ferroviária implantada no país. Reunidas no Pro Trilhos, as propostas foram protocoladas por 22 diferentes empresas e têm 16 unidades da federação como origem e destino. Os projetos impactam localidades em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Bahia, Tocantins, Pará e Roraima.

Após conferência de documentação na Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) analisa se o projeto tem convergência com a rede nacional de ferrovias, sejam outorgadas ou concedidas. Depois, novamente na SNTT, é avaliado se a proposta atende as diretrizes das políticas nacionais de transportes e do setor ferroviário. Com a tramitação concluída, o poder público pode autorizar a implantação do trecho solicitado.

Até agora, nove ferrovias já foram autorizadas pelo governo federal. Juntas, elas têm projeção de investimento de R$ 50,3 bilhões e de 3.506,79 km de novos trilhos. Mais oito propostas já foram aprovadas na ANTT e aguardam deliberação final da SNTT.

Criado pela Medida Provisória 1.065/2021, o Marco Legal das Ferrovias avançou no Congresso Nacional após a aprovação pela Câmara dos Deputados e segue para sanção do presidente da República.

Confira a relação de todos os requerimentos apresentados até aqui:

Petrocity: São Mateus/ES – Ipatinga/MG: 410 km de extensão
VLI: Lucas do Rio Verde/MT – Água Boa/MT: 557 km de extensão
VLI: Uberlândia/MG – Chaveslândia/MG: 235 km de extensão
VLI: Porto Franco – Balsas/MA: 230 km de extensão
VLI: Cubatão/SP-Santos/SP: 8 km de extensão
Ferroeste: Maracaju/MS – Dourados/MS: 76 km de extensão
Ferroeste: Guarapuava/PR - Paranaguá/PR: 405,2 km de extensão
Ferroeste: Cascavel/PR – Foz do Iguaçu/PR: 166 km de extensão
Ferroeste: Cascavel/PR a Chapecó /SC: 286 km de extensão
Grão Pará: Alcântara/MA – Açailândia/MA: 520 km de extensão
Planalto Piauí Participações: Suape/PE – Curral Novo/PI: 717 km de extensão
Fazenda Campo Grande: Terminal Intermodal em Santo André/SP: 7 km de extensão
Macro Desenvolvimento Ltda.: Presidente Kennedy/ES – Conceição do Mato Dentro/MG –Sete Lagoas/MG: 610 km de extensão
Petrocity: Barra de São Francisco/ES – Brasília (DF): 1.108 km de extensão
Rumo: Santos – Cubatão – Guarujá/SP – 37 km
Rumo: Água Boa – Lucas do Rio Verde/MT: 508 km de extensão
Rumo: Uberlândia/MG – Chaveslândia/MG: 276,5 km de extensão
Bracell: Lençóis Paulistas (SP): 4,29 km de extensão
Bracell: Lençóis Paulistas-Pederneiras (SP): 19,5 km de extensão
Morro do Pilar Minerais S.A: Colatina – Linhares (ES): 100 km de extensão
Brazil Iron Mineração Ltda: Abaíra – Brumado/BA – Fiol – FCA: 120 km de extensão
Petrocity: Campos Verdes/GO – Unaí/MG: 530 km de extensão
Minerva: Açailândia/MA – Barcarena/PA: 571,3 km de extensão
Eldorado Brasil Celulose S.A.: Três Lagoas/MS – Aparecida do Taboado/MS: 88,9 km de extensão
Zion Real Estate: Lucas do Rio Verde/MT a Sinop/MT: 153 km de extensão
Macro Desenvolvimento Ltda: Sete Lagoas/MG a Anápolis/GO: 716 km de extensão
Cedro Participações: São Brás do Suaçuí/MG: 4,52 km de extensão
Ultracargo Logística S.A: Porto de Santos/SP: 2,3 km de extensão
3G Empreendimentos e Logística S.A: Barcarena/PA a Santana do Araguaia, com conexão em Rondon do Pará/PA e Açailândia/MA: 1.370 km de extensão
Morro do Pilar S.A: Morro do Pilar/MG a Nova Era/MG: 100 km de extensão
MTC - Multimodal Caravelas: EF Bahia/Minas – Caravelas/BA a Araçuaí/MG, com ramal até Teixeira de Freitas/BA e Mucuri/BA: 491 km de extensão
MRS: Três Lagoas/MS a Panorama/SP: 100 km de extensão
MRS: Unaí a Pirapora/MG: 302 km de extensão
MRS: Varginha a Andrelândia/MG: 143 km de extensão
MRS: Ouro Preto a Conceição do Mato Dentro/MG: 213 km de extensão
MRS: Rio Acima a Belo Horizonte/MG: 42 km de extensão
RAIL-IN Engenharia Eirelli: Santa Vitória a Uberlândia/MG: 266 km de extensão
RAIL-IN Engenharia Eirelli: Água Boa a Lucas do Rio Verde/MT: 635 km de extensão
Rumo: Santa Rita do Trivelato a Sinop/MT: 250,7 km de extensão
Garin Infraestrutura, Assessoria e Participações Ltda: Uberlândia a Chaveslândia/MG: 276,5 km de extensão
Garin Infraestrutura, Assessoria e Participações Ltda: Lucas do Rio Verde a Sinop/MT: 146,77 km de extensão
Rumo: Figueirópolis/TO a Barreiras/BA: 522,14 km de extensão
Rumo: Nova Mutum a Campo Novo dos Parecis/MT: 230 km de extensão
Rumo: Bom Jesus do Araguaia a Água Boa/MT: 249,2 km de extensão
Rumo: Ribeirão do Cascalheira/MT a Figueirópolis/TO: 560,8 km de extensão
Enefer Consultoria Projetos Ltda: Boa Vista a Bonfim/RR: 108,5 km de extensão
Rumo: Primavera do Leste a Ribeirão Cascalheira/MT: 498 km de extensão
Petrocity: Corumbá de Goiás a Anápolis/GO: 42,3 km de extensão.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

BANCO MUNDIAL ESTUDA CRÉDITO DE US$ 100 MILHÕES PARA CEARÁ VERDE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 31/10/2022 - 19:47

O governo do Ceará e o Banco Mundial acordam crédito de US$ 100 milhões para investimento no Programa de Transição Energética Justa para o Estado do Ceará — programa denominado Ceará Verde. A secretária da Fazenda do Ceará, Fernanda Pacobahyba, recebeu, na quinta-feira (27), uma comitiva do banco, com a presença do diretor do Banco Mundial no Brasil, Johannes Zutt, para dar início à análise de Carta Consulta para viabilização do projeto.

De acordo com o documento, a expectativa é que, por meio do financiamento do Banco Mundial, o governo do Ceará invista em suporte à aquisição de bens de capital a empresas de tecnologia e inovação para a cadeia produtiva da transição energética com foco no hidrogênio verde (H2V). “Esta é uma operação de crédito para investimentos em áreas estratégicas, promovendo e dando toda a estrutura básica para que as empresas possam se instalar no Ceará”, ressaltou Fernanda Pacobahyba.

A diretora de relações institucionais do Complexo do Pecém, Rebeca Oliveira, ressaltou o pioneirismo do Hub do Hidrogênio Verde no Ceará. “O Complexo do Pecém é pioneiro no desenvolvimento de um hub para a produção de hidrogênio verde em larga escala no Brasil. Por isso, muito nos honra o reconhecimento do Banco Mundial em enxergar o potencial deste projeto. Acreditamos que a parceria com essa importante instituição vai permitir ainda mais o avanço da transição energética aqui no Estado do Ceará”, enfatizou Rebeca Oliveira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

PORTONAVE RECEBE PRIMEIRO NAVIO COM 51 METROS DE BOCA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 31/10/2022 - 19:37

A primeira manobra de teste na bacia de evolução (Baía Afonso Wippel) para navios de até 51 metros de boca no complexo portuário de Itajaí e Navegantes (Portonave) foi realizada no sábado (29). A operação foi feita com o navio porta-contêineres “Rio de Janeiro Express”, de bandeira alemã, do armador Hapag-Lloyd. A embarcação tem capacidade para transportar 13.200 TEUs, mede 335 metros de comprimento por 51 metros de boca.

A Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí autorizou a realização de 50 manobras experimentais de entradas e saídas com navios de até 51 metros de largura, 335 metros de comprimento e 11,2 metros de calado.

Com a atracação de embarcações deste porte, o próximo passo será a busca por condições para manobrar navios com 366 metros de comprimento por 51 metros de largura.

O Complexo Portuário de Itajaí já opera cotidianamente navios de 350 metros de comprimento por 48,50 metros de largura.

Após a realização de cada manobra experimental, relatórios que abordam os aspectos técnicos referentes à operação, horários de início e término, condições ambientais observadas durante a

realização da manobra, embarcações de apoio envolvidas, entre outros dados da manobra, são encaminhados à Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí. O objetivo é obter a homologação para operações regulares.

O complexo portuário de Itajaí conta atualmente com 17 práticos.

O navio é da linha AS2, e faz rota pela Ásia em países como China, Coréia do Sul e Hong Kong. Após desatracar, seguiu sua viagem pelo Brasil e realizará mais uma escala no Porto em novembro.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

FROTA DE APOIO MARÍTIMO SE MANTÉM COM 410 EMBARCAÇÕES

Por Danilo Oliveira OFFSHORE 31/10/2022 - 19:12

Arquivo/Divulgação

Relatório da Abeam contabilizou 374 de bandeira brasileira e 36 de bandeira estrangeira em setembro, mantendo estabilidade em relação aos últimos meses. Composição de barcos de apoio no período tem 45% PSVs e OSRVs, 19% LHs e SVs, além de 13% de AHTS

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras se manteve em 410 embarcações em setembro, como no mês anterior, e uma unidades a menos que nos dois meses anteriores, de acordo com o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam). Do total do último levantamento, o número de embarcações de apoio offshore se manteve em 374 unidades de bandeira brasileira e 36 unidades de bandeira estrangeira.

Pelo quarto mês consecutivo, a fatia das embarcações de bandeira brasileira ficou em 91%, ante 9% de unidades de bandeira estrangeira. No primeiro trimestre, o número de embarcações de bandeira estrangeira oscilou de 34 em janeiro, para 37 em fevereiro e 45 em março. No segundo trimestre, caiu para 39 em abril, depois subiu para 41 em maio e desceu para 37 em junho e depois 36 nos meses seguintes.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 180 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 102 de bandeira brasileira. Cerca de 66 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

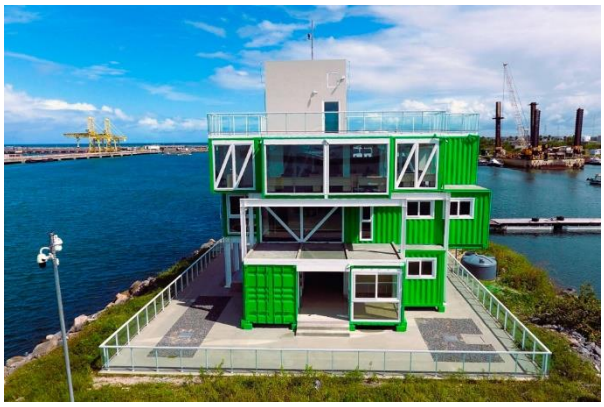
De acordo com a publicação, a frota em setembro era composta por 45% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 184 barcos, um a menos em relação a julho. Outros 19% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores) correspondem a 78 barcos, um a mais que no mês anterior. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram 54 unidades no período (13%), enquanto 24 barcos de apoio eram FSVs (supridores de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 18 RSVs (embarcações equipadas com robôs), 16 PLSVs (lançamento de linhas), e 13 MPSVs (multipropósito).

frota-abeam-tipo-embarcacao-setembro-2022.jpgA Bram Offshore/Alfanave, do grupo norte-americano Edison Chouest, permanece como a empresa de navegação com mais embarcações, em operação ou aguardando contratação, com 60 unidades (apenas uma estrangeira), seguida pela CBO, que opera 44 barcos de apoio de bandeira brasileira. A Starnav aparece na sequência com 42 barcos de pavilhão nacional.

Segundo o relatório, novamente 28 embarcações faziam parte da frota da Oceanpact em setembro, das quais 26 eram de bandeira brasileira e duas estrangeiras. A Wilson Sons Ultratug, com 25 embarcações de bandeira brasileira, e a DOF/Norskan, com 22 barcos de apoio (17 de bandeira brasileira e cinco estrangeiras), vêm logo em seguida. Já a Tranship se manteve nesse período com 21 unidades em sua frota, todas de bandeira brasileira.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 42 PSVs/OSRVs, nove AHTS, dois PLSVs, dois RSVs, dois MPSVs, entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em setembro, tinha mais AHTS: 14 embarcações desse tipo, além de 25 PSV/OSRVs e cinco RSVs. A Tranship permanece como a empresa com mais embarcações LH/SV: 20 unidades, seguida pela Starnav, que tem 17 unidades com essas especificações.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

PORTO DE SUAPE INAUGURA NOVA TORRE DE CONTROLE
Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 31/10/2022 - 16:15



Equipamento mescla inovação, sustentabilidade e tecnologia, favorecendo o controle de tráfego marítimo e às operações portuárias

O Porto de Suape ganhou, nesta segunda-feira (31), uma nova torre de controle, equipamento fundamental para a gestão das operações de tráfego marítimo do atracadouro pernambucano. A nova edificação, nomeada Torre de Controle Governador Eduardo Campos, está localizada no mesmo lugar da antiga torre, demolida por problemas estruturais.

Na ocasião, foi entregue também o prédio de autoridade portuária, local onde se concentra diversos órgãos anuentes, como a Polícia Federal, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Receita Federal, o Ministério da Agricultura, a representação local da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Sindicato dos Agentes de Navegação, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e o Sindicato dos Agentes de Navegação.

“A entrega reforça o nosso compromisso com o bem-estar dos colaboradores que fazem parte da rotina da gestão portuária, trazendo mais agilidade e automação às atividades. Essa é mais uma importante obra das várias que estão sendo tocadas, para requalificação do atracadouro. São intervenções essenciais para o bom funcionamento da máquina portuária. Tudo isso está sendo feito aliado a planos estratégicos baseados nas metodologias de inovação. Entre os projetos em andamento estão a restauração estrutural do molhe que protege o porto externo, recuperação do Píer de Granéis Líquidos (PGL-2), das vias portuárias (drenagem e pavimentação), nivelamento do fundo do mar, entre outras”, afirmou o diretor-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão.

A nova torre de controle funciona 24 horas por dia durante os 365 dias do ano. O equipamento comporta 26 profissionais que trabalham em regime de plantão no gerenciamento das embarcações pelas águas de Suape. Localizada entre os portos interno e externo, o prédio foi projetado para ter

maior sustentação e durabilidade, trazendo como característica principal a estrutura erguida em aço e contêineres.

A nova construção é um projeto arrojado e dará maior celeridade ao trabalho desenvolvido pela equipe lotada na torre de controle. A estrutura tem 269,40 metros quadrados de área, com três pavimentos, divididos em sala de controle de tráfego, terraço para contemplação do porto, além de salas de coordenação, de administrativa e de praticagem; estacionamento, copa, vestiários, banheiros, salas de convivência dos funcionários, de arquivo e de tecnologia da informação; depósito e guarita.

O novo prédio da autoridade portuária está situado na área do porto organizado, próximo ao Cais 5. A edificação passou por melhorias de estrutura, como nova rede elétrica e hidráulica, novo sistema de dados de voz e novo sistema de refrigeração, além de novo revestimento e revitalização da fachada.

Em adição às melhorias na infraestrutura portuária, as operações de controle de tráfego já contam com uma nova realidade na área tecnológica: a implantação do Sistema Operacional dos Terminais (TOS, sigla em inglês), projeto desenvolvido pela estatal em parceria com a CESAR School, que integra todos os processos operacionais no porto e aumenta a produtividade e o controle sobre o tráfego marítimo. “Dados das embarcações e das viagens dos navios que atracam em Suape já são inseridos diretamente no TOS, evitando equívocos humanos e reduzindo a quantidade de trabalho para os controladores de tráfego marítimo”, explica o diretor de Gestão Portuária, Francisco Martins.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

ESTALEIROS ESPERAM QUE INDÚSTRIA NAVAL SAIA DA ESTAGNAÇÃO A PARTIR DE 2023

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 31/10/2022 - 12:55

Arquivo/Divulgação

Sinaval cumprimentou Luiz Inácio Lula da Silva pela eleição da chapa e se colocou à disposição de seu terceiro mandato para colaborar pela retomada da indústria naval e pela criação de novos empregos ao longo do futuro governo

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval) manifestou, nesta segunda-feira (31), que o resultado das eleições presidenciais são uma oportunidade de reaquecer as atividades e as contratações do setor. O sindicato, que representa 42 dos principais estaleiros do país, cumprimentou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela eleição de sua chapa, no último domingo (30), e se colocou à disposição do futuro governo para colaborar pela criação de novos empregos no país e pela retomada da indústria naval a partir de 2023.

"O Sinaval está feliz com terceiro mandato dele e espera que agora a indústria naval, após seis anos que ficou estagnada, possa ser retomada como foi nos dois governos dele (2003-2006 e 2007-2010)", disse o vice-presidente executivo do Sinaval, Sérgio Bacci, à Portos e Navios.

Em julho, o Sinaval apresentou a edição 2022 da agenda com propostas para o fomento setorial e aumento de competitividade, encaminhada aos candidatos à presidência a cada quatro anos. O Sinaval destacou que, entre 2000 e 2013, a política de conteúdo local, as novas encomendas da Petrobras e o aumento da produção offshore fizeram com que o setor avançasse, em média, 19,5% ao ano, de acordo com dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea).

O documento ressalta que em 2014, no início de um novo mandato presidencial, a indústria naval brasileira vivia um momento de ápice e conseguiu ficar de pé após décadas de esquecimento. “Passados oito anos, às vésperas da escolha dos novos dirigentes do país, continuamos vivendo em um cenário de grandes números. Desta vez, infelizmente, negativos. Tudo o que foi conquistado em uma década de muito investimento e trabalho hoje se resume a uma tentativa de sobrevivência”, lamentou o presidente do Sinaval, Ariovaldo Rocha, na publicação.

O levantamento do Sinaval contabilizou que o crescimento da atividade resultou na construção de 605 embarcações até 2016 e na criação de mais de 80.000 empregos diretos e 400.000 indiretos, além da qualificação da mão de obra da cadeia produtiva de petróleo e gás e do desenvolvimento da economia dos municípios, onde os estaleiros estão localizados. A partir da crise iniciada entre o final de 2014 e início de 2015, o setor perdeu mais de 60.000 postos de trabalho. “Dos 28 estaleiros associados no final de 2014, muitos não estão operando. E os que restaram encontram-se na UTI, agarrando-se aos seus últimos contratos para não fecharem as portas”, diagnosticou Rocha.

Em setembro, a campanha de Lula respondeu aos questionamentos da Portos e Navios para a série de entrevistas que contou com três candidatos à Presidência da República (Ciro Gomes-PDT e Simone Tebet-MDB também participaram) dentre os quatro mais bem posicionados nas pesquisas eleitorais — a candidatura do atual presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), não respondeu aos questionamentos. Na entrevista, a campanha de Lula destacou que ele pretende retomar a política de conteúdo nacional com objetivo de viabilizar expansão da cadeia de fornecedores.

A revisão da legislação de fomento à indústria naval é outra das metas para o terceiro governo de Lula, com objetivo de incentivar encomendas de novas embarcações aos estaleiros nacionais. Lula também vê espaço para atividades além construção de navios e plataformas — como para energia eólica offshore —, além de desmontes e desmantelamentos de embarcações e estruturas flutuantes.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

PORTOS DO PARANÁ PUBLICA EDITAL PARA NOVO LEILÃO DE ÁREA
Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 30/10/2022 - 17:01

A Portos do Paraná publicou na sexta-feira (28) o edital do leilão 002/2022 para arrendamento de área no Porto de Paranaguá. Destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, a PAR09 fica no extremo oeste e tem cerca de 26 mil metros quadrados.

Depois das áreas PAR12 e PAR32, a PAR 09 é a terceira cujo leilão é conduzido pela Portos do Paraná. Este será o segundo leilão deste ano.

“Estamos encerrando 2022 com avanços significativos em relação aos arrendamentos planejados, o que possibilita grandes investimentos para o complexo, a região litorânea e todo o Estado”, afirma o diretor-presidente em exercício da Portos de Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior.

O critério de licitação será o maior valor de outorga e a estimativa de investimento (Capex) para a área é de cerca de R$ 910 milhões. Os requisitos e demais condições de participação estão definidos no edital do leilão disponível no site da Portos do Paraná, do Ministério de Infraestrutura, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A sessão pública do leilão será na Bolsa de Valores do Brasil, a B3, no dia 14 de dezembro de 2022.

Os procedimentos licitatórios desse, e dos demais projetos de arrendamento, são conduzidos pela própria Portos do Paraná, através da sua Comissão de Licitação de Áreas Portuárias (CLAP), diante das competências delegadas pela União, em agosto de 2019, com a celebração de convênio.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

TCP RECEBE MAIOR NAVIO EM CAPACIDADE
Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 30/10/2022 - 16:58

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) recebeu na sexta-feira (28) o porta-contêineres "Rio de Janeiro Express", o maior navio em capacidade a atracar no terminal paranaense. O navio, do armador alemão Hapag Lloyd, possui 335 metros de comprimento (loa) e 51 metros boca, com capacidade de transporte de até 13.312 TEUs.

O último recorde registrado no terminal aconteceu em agosto de 2021 com o porta-contêineres "YM Tip Top", do armador taiwanês Yang Ming, que possui 12.726 TEUs de capacidade.

O "Rio de Janeiro Express" fez a viagem inaugural há 3 meses. A embarcação está na frota do serviço Ipanema/Ase/SX1 (um consórcio entre MSC, Hapag Lloyd e ONE), que opera 13 navios com capacidade média de 10.600 TEUs na rota entre Ásia e Brasil.

O navio está programado para visitar Paranaguá, Navegantes, Rio Grande, Santos, Montevideo e Buenos Aires antes de retornar à Ásia. Na primeira parada no terminal, serão descarregadas principalmente as cargas de eletroeletrônico, automotivo e químico.

O "Rio de Janeiro Express" também é o maior em capacidade de transporte de cargas refrigeradas que já atracou no terminal: ele conta com 2.220 tomadas. O navio fará a segunda escala na TCP no dia 8 de novembro com previsão de embarque de uma grande quantidade de carnes congeladas.
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 01/11/2022

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no Linledin.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2
Fonte : InforMS
Data: 01/11/2022